



RELATÓRIO DE TERMINO DE PROJETO

PROJECT COMPLETION REPORT – PCR

Nome do Projeto: PROGRAMA “BNDES” –
PROGRAMA DE APOIO ÀS MICRO-PEQUENAS E MÉDIAS
EMPRESAS

MULTISETORIAL IV

País: Brasil

Setor/Subsetor: ICF/CMF

Equipe de Projeto Original: Felipe Gómez Acebo (RE1/FI1) –
Chefe de Equipe; Juan Antonio Ketterer (RE1/FI1) – Consultor; Fernando de
Mergelina (SDS/IFM); Jimena Paniagua (RE1/FI1); Javier Ortiz (REI/OD1); Jaime
Mano (COF/CBR); Carlos Sampaio (LEG/OPR); Almudena Carrasco (RE1/FI1).

Número do Projeto: **BR-0358**

Número de Empréstimo: **1608/OC-BR**

Data do QRR: **19/11/2008**

Data de Aprovação Final: **12/01/2009**

Equipe PCR: Jaime Mano Júnior (Especialista Setorial - CSC/CBR), Marília
Santos (Consultora/BID), Carlos de Souza Pinto (Consultor/BID) e Equipe da Gerencia
de Organismos Internacionais do Departamento de Captação de Recursos do BNDES.

Sumário

I. Informações Básicas	02
DADOS BÁSICOS (Montantes em US\$)	02
Resumo da Classificação do Desempenho	02
II. O Programa	03
a. <u>Contexto do Programa</u>	03
b. <u>Descrição do Programa</u>	04
i. <u>Objetivos de Desenvolvimento</u>	04
ii. <u>Componentes e Subcomponentes</u>	04
III. Resultados	05
a. <u>Efeitos Diretos</u>	05
b. <u>Externalidades</u>	07
c. <u>Produtos</u>	08
d. <u>Custos do Projeto</u>	09
IV. Implementação do Programa	09
a. <u>Análise dos Fatores Críticos</u>	09
b. <u>Desenvolvimento do Mutuário/Agência Executora</u>	10
c. <u>Desenvolvimento do Banco</u>	10
V. Sustentabilidade	10
a. <u>Análise de Fatores Críticos</u>	10
b. <u>Riscos Potenciais</u>	11
c. <u>Capacidade Institucional</u>	11
VI. Monitoramento e Avaliação	12
a. <u>Informação de Resultados</u>	12
b. <u>Futuro Monitoramento e Avaliação Ex-Post</u>	12
VII. Lições Aprendidas	12
Anexos	14
Anexo I – Quadro dos Custos do Programa	14
Anexo II – Ata do Seminário de Encerramento	15
Anexo III – Avaliação do Mutuário	16
Anexo IV – Relatório de Acompanhamento BNDES/BID	17
Anexo V – Relatório do Sistema de Supervisão “In Loco” - BID	18

I. Informações Básicas

DADOS BÁSICOS (Montantes em US\$)

Nº do Projeto: **BR 0358**

Título: Programa BNDES de Apoio às Micro-Pequenas e Médias Empresas – Multisetorial IV

Mutuário: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Garantidor: República Federativa do Brasil

Agencia Executora (AE): BNDES

Empréstimo: 1608/OC-BR

Setor: Multisetorial de Crédito e Preinvestimento

Instrumento de Empréstimo: Convênio de Linha de Crédito Condicional - CCLIP

Data de Aprovação pelo Diretorio: 15/12/2004

Data de Assinatura do Contrato: 23/09/2005

Data de Elegibilidade: 13/10/2005

Data Original do Último Desembolso: 23/09/2009

Meses em Execução:

- Desde a aprovação: 26 meses
- Desde a efetividade do Contrato: 25 meses

Períodos de Desembolso:

- Data original de Desembolso final: 23 de setembro de 2009
- Data atual de Desembolso final: 27 de novembro de 2007
- Extensão Acumulada (meses): Não se Aplica

Montante de Empréstimo:

- Montante Original: US\$ 1000.000.000,00
- Montante Atual: US\$ 1000.000.000,00
- Pari-Passu: 50%

Desembolsos:

- Montante Atual: 1000.000.000,00 (100%)

Custo Total do Projeto - original: US\$ 2.000.000.000,00

Houve Redirecionamento de Recursos: N/A

Investimento de Combate a Pobreza/ Equidade Social: N/A

Classificação Ambiental: N/A

Em Estado de "Alerta" no País: Não

Resumo da Classificação do Desempenho (ISDP)

OD	<input type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input checked="" type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)
PI	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Satisfatório (MS)	<input type="checkbox"/> Satisfatório (S)	<input type="checkbox"/> Insatisfatório (I)	<input type="checkbox"/> Muito Insatisfatório (MI)
SU	<input type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input checked="" type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)

II. O Programa

a. Contexto do Programa

- 2.1. O sistema financeiro nacional do Brasil é formado por um conjunto de instituições financeiras voltadas para a gestão da política monetária do governo federal. É composto por entidades supervisoras e por operadores que atuam no mercado nacional e orientado por três órgãos normativos, o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e o Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).
- 2.2. O Conselho Monetário Nacional (CMN) é uma autarquia brasileira, criada pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964 com poder deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional é responsável por expedir diretrizes gerais para seu bom funcionamento. O CMN é constituído pelo Ministro de Estado da Fazenda (Presidente), pelo Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento e pelo Presidente do Banco Central do Brasil (Bacen).
- 2.3. Ao CMN compete: estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia; regular as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial.
- 2.4. Com respeito à política creditícia o CMN vem enfrentado um grande desafio, a necessidade de aumentar o volume de crédito na economia para que o sistema financeiro cumpra adequadamente sua função de apoio ao crescimento do crédito ao setor privado. As causas dessa situação estão relacionadas a problemas de ordem estruturais, dentre os quais se destacam os altos custos de intermediação e o pequeno volume de crédito na economia. O *spread* bancário no Brasil é o mais alto do mundo.
- 2.5. Buscando a facilitação do crédito, o BACEN realizou uma série de estudos para identificar e verificar as causas que impedem o aumento do volume do crédito e ações que possam promover a concessão. Em um dos estudos foi verificado que os Bancos comerciais praticamente não concedem empréstimos de médio e longo prazo porque estes incorporam custos que nenhum intermediário acredita que existam projetos rentáveis que cubram estas taxas, além de não haver incentivos que gerem passivos em longo prazo com a finalidade de cobrir improváveis ativos.
- 2.6. Em consequência, a falta de crédito de médio e longo prazo obriga as empresas de menor porte, que não tem acesso a mercados de capitais, a depender de um autofinanciamento ou de créditos de curto prazo, que aumentam o custo e o risco da falta de continuidade do fundo.
- 2.7. Considerando que na economia brasileira predominam as micro, pequenas e médias empresas (MIPEMs), que as mesmas representam 99,69% das empresas formais e que empregam 66,93% da força de trabalho do país¹, o Governo Brasileiro visando atenuar os efeitos dos sucessivos choques estruturais ou de políticas de ajustes sobre as MIPEMs, com base na Constituição de 1998 (Art. 239), criou programas destinados a mitigar os problemas relacionados a concessão e acesso ao crédito de médio e longo prazo. Esses programas se configuram como uma alavanca ao desenvolvimento da competitividade e emprego, tendo como ponto de apoio o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do país, melhoria das condições de vida da população brasileira e, no que diz respeito ao crédito, expandir a oferta de crédito produtivo ao empreendedor de baixa renda por meio de Programas de Microcrédito.
- 2.8. As MPMEs brasileiras contam apenas com os recursos orçamentários dos Fundos Constitucionais, recursos oriundos da receita do Imposto de Renda e alocados pelo Orçamento da União. Tais recursos, repassados exclusivamente por bancos oficiais (Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia) são de aplicação restrita, destinados apenas às regiões Centro Oeste, Nordeste e Norte. Note-se que estes recursos não se destinam especificamente às micro, pequenas e médias empresas, mas ao setor produtivo privado em geral.
- 2.9. Neste contexto, o BNDES, após a realização de quatro² bem sucedidas operações junto ao BID, com o objetivo de buscar o adequado cumprimento de sua função e prioridades estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, estabeleceu uma nova operação junto ao BID - Linha de Crédito Condicional (CCLIP), destinada a execução de três Programas de Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), no valor total de US\$ 6.000.000.000,00 (seis bilhões de dólares), sendo US\$

¹ Boletim Estatístico de Micro e Pequenas Empresas. Observatório SEBRAE, 1º Semestre 2005.

² 907/OC-BR, 1125/OC-BR, 1175/OC-BR e 1374/OC-BR.

3.000.000.000,00 (três bilhões de dólares) de Empréstimo do BID e US\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de dólares) de contribuição do BNDES. O prazo previsto de execução dos 3 (três) Programas é de 9 (nove) anos, tendo cada Empréstimo Individual o valor de US\$ 1.000.000.000,00 (um bilhões de dólares) e 3 (três) anos para sua execução.

- 2.10. O Programa proposto, se enquadrava à estratégia do Banco para atuação no País, particularmente quanto ao objetivo de apoio ao desenvolvimento e a modernização das micro, pequenas e médias empresas mediante a concessão de financiamento de médio e longo prazo para a execução de projetos de investimento, destinados a melhorar a competitividade, produtividade, emprego e renda.
- 2.11. O Programa de forma geral apoiou: i) a ampliação da provisão de financiamentos de médio e longo prazos, para projetos de investimento privado dirigidos à reconversão, ampliação e modernização de atividades eficientes das micro, pequenas e médias empresas privadas brasileiras; ii) formalização e a consolidação financeira das microempresas e empresas de pequeno porte, permitindo o acesso ao financiamento de médio e longo prazos outorgados pelas instituições financeiras, assim como o cumprimento de suas obrigações impositivas, trabalhistas e ambientais; iii) o desenvolvimento do mercado financeiro através da provisão de liquidez para a introdução e o desenvolvimento de novos e mais sofisticados produtos para projetos de investimento privado.
- 2.12. A primeira operação, ou seja, Contrato de Empréstimo Nº 1608/OC-BR, tinha um prazo de vigência de 23 de setembro de 2005 a 23 de setembro de 2009, sendo totalmente executado e seus recursos desembolsados até 23 de novembro de 2007.
- 2.13. Dentre os resultados da primeira operação - Contrato de Empréstimo Nº 1608/OC-BR, destacam-se: i) realização de 31.755 operações de crédito, sendo 77,6% em favor das micro e pequenas empresas, representando, aproximadamente, 65% do valor total financiado³; ii) crescimento de 32,37% no número de empregos⁴; iii) crescimento de 40,77% no faturamento das empresas⁵.

b. Descrição do Programa

i. Objetivos de Desenvolvimento

- 2.14. O objetivo da Linha de Crédito Condicional e dos Programas é apoiar o fortalecimento progressivo da competitividade, bem como a criação de empregos no âmbito das MPMEs do setor privado produtivo brasileiro, mediante o financiamento de médio e longo prazo de projetos de investimento.
- 2.15. Os Programas consistirão no repasse de recursos a médio e longo prazo que o BNDES concederá as MPMEs, por intermédio das Instituições Financeiras (IFIs) participantes, com o objetivo de financiar projetos de investimento, para a ampliação, modernização e diversificação de atividades produtivas.

ii. Componentes e Subcomponentes

- 2.16. COMPONENTE 1 - Oferta de Crédito de médio e longo prazo (FINAME e BNDES Automático)

OBJETIVO: Concessão pelo BNDES as MPMEs, por intermédio das Instituições Financeiras (IFIs) participantes e credenciadas, de crédito para o financiamento de projetos de investimento, para a ampliação, modernização e diversificação de atividades produtivas.

³ Relatório de Acompanhamento BNDES/2007

⁴ Relatório do Sistema de Supervisão "in loco"- BID/2007

⁵ Relatório do Sistema de Supervisão "in loco"- BID/2007

III. Resultados

a. Efeitos Diretos

ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (OD)		
Objetivo de Desenvolvimento (Finalidade)	Indicadores Chaves de Efeitos Diretos	
<p>1. Apoiar o fortalecimento progressivo da Competitividade e a criação de empregos no segmento de micro, pequenas e médias empresas do Setor Privado Produtivo brasileiro (MPMEs).</p> <p>Classificação: S</p>	<p>Efeitos Diretos Planejados: <u>Linha de Base/Estimativas</u>⁶: 15/12/2004</p> <p>1.1. Número de postos de trabalho criados pelas MPMEs que tomarem empréstimos no âmbito do Programa.</p> <p>Micro – 65%; Pequena – 15%; Média – 10%.</p> <p>1.2. Faturamento anual bruto das MPMEs que tomarem empréstimos no âmbito do Programa.</p> <p>Micro – 85%; Pequena – 25%; Média – 15%.</p> <p>1.3. Taxa de mortalidade das MPMEs que tomarem empréstimos no âmbito do Programa.</p> <p>Linha de base de referencia do Sistema Sebrae, referente ao período de 1996-2000:</p> <p>Micro – 38,5%; Pequena – 37,9%; Média – 36,7%.</p>	<p>EFEITOS DIRETOS OBTIDOS: <u>Data dos Dados</u>: Dezembro/2007</p> <p>1.1. Crescimento no número de postos de trabalho criados pelas MPMEs que tomaram empréstimos, conforme dados do anexo V deste PCR⁷:</p> <p>Micro – 33,88%; Pequena – 17,46%; Média - 37,33%.</p> <p>1.2. Crescimento no Faturamento anual bruto das empresas beneficiadas pelo Programa, conforme dados do anexo V deste PCR⁷:</p> <p>Micro – 71,10%; Pequena – 31,99%; Média – 43,45%.</p> <p>1.3. Não foi observado nenhum caso de mortalidade na amostra⁸.</p>

⁶ Com base nos dados observados na operação 1374/OC-BR e em avaliação realizada pelo SEBRAE, conforme indicado na "Table of CCLIP Indicators – BR 0358".

⁷ Amostra de 308 empresas, o que corresponde a 1% das empresas financiadas pelo Programa. A diferença entre as empresas selecionadas para pesquisa/amostra (308), o número de dossiês analisados (305) e de entrevistas efetivadas (290) é fruto de problemas como operação vencida pelo Banco BNDES junto a IFI ou o empresário não recebeu a missão por motivo de viagem pré-agendada, compromissos, licenças etc.

⁸ Conforme pesquisa realizada junto à amostra de 308 empresas, observou-se que o tempo médio de existência das MPMEs é de, aproximadamente, 17,4 anos, o que por conseguinte explica a ausência de mortalidade observada. Na medida em que a pesquisa é realizada no ano subsequente à concretização da operação de empréstimo, este indicador tem pouca representatividade. A obtenção deste indicador somente teria sucesso com a realização de uma pesquisa específica onde, a partir de uma sub-amostra das empresas integrantes do Banco de Dados, fosse realizada no prazo razoável de 3 a 5 anos (tema que transcende o horizonte deste PCR, realizado ao termino da operação).

ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (OD)

Objetivo de Desenvolvimento (Propósito)	Indicadores Chaves de Efeitos Diretos	
<p>1. As MPMEs obtêm crédito de médio e longo prazo o financiamento de projetos de investimento, para a ampliação, modernização e diversificação de atividades produtivas.</p> <p>Classificação: S</p>	<p>Efeitos Diretos Planejados: <u>Linha de Base</u>⁹: 15/12/2004</p> <p>1.1. Perfil temporal de repasse de fundos de cada Programa do CCLIP;</p> <p>1.2. Níveis de atividades das linhas FINAME e BNDES automático;</p> <p>1.3. Tempo de acesso ao crédito das MPMEs;</p> <p>1.4. Financiamento adicional ao Projeto aportado pelos empresários ou IFIs;</p> <p>1.5. A taxa de inadimplência das empresas do Programa com as IFIs versus a taxa de inadimplência de recursos livres do Sistema.</p>	<p>EFEITOS DIRETOS OBTIDOS: <u>Data dos Dados</u>: Dezembro/2007</p> <p>1.1. Operação 1374/OC-BR: 2002=46%, 2003=53%, 2004=1%¹⁰. <u>Operação 1608/OC-BR</u>: 2005=50%, 2006=49%, 2007=1%¹¹.</p> <p>1.2. FINAME: 2003 – R\$ 6.878,60; 2004 – R\$ 9.019,60; 2005 – 7.990,00; 2006 – R\$ 7.625,70; 2007 – R\$ 11.650,40, conforme dados do anexo IV deste PCR. BNDES automático: 2003 – R\$ 1.991,00; 2004 – R\$ 2.649,20; 2005 – R\$ 2.938,60; 2006 – R\$ 2.549,20; 2007 – R\$ 3.156,00, conforme dados do anexo IV deste PCR.</p> <p>1.3. Devido a dificuldades em obter este dado (acesso efetivo ao crédito – eventualmente disponível anteriormente através de outras IFIs) apresentamos a seguir o Tempo médio de Existência da Empresa (-) o início de sua relação com a IFI do Programa.</p> <p style="padding-left: 40px;">Micro: 14,09 – 3,95 = 10,14;</p> <p style="padding-left: 40px;">Pequena: 16,96 – 6,17 = 10,79;</p> <p style="padding-left: 40px;">Média: 27,38 – 9,56 = 17,82.</p> <p>1.4. O Programa alavancou um multiplicador de investimento da ordem de 1,34 na Operação 1608/OC-BR e de 1,76 na Operação 1374/OC-BR.</p> <p>1.5. Dentre os Bancos que compõem a carteira da amostra, apenas 01 encontrou-se em situação de inadimplência. O volume total de repasses para este agente financeiro totalizou US\$ 242.352,97, representando, aproximadamente, 0,012% da carteira. No que toca as empresas junto as IFIs, apenas 03 encontram-se em situação de inadimplência¹² (para uma amostra de 308 empresas, o que corresponde a 1% das empresas financiadas pelo Programa) .</p>

⁹ Table of CCLIP Indicators – BR 0358.

¹⁰ Dados da Linha de Base do ML do Programa.

¹¹ Dados do Sistema LMS do BID.

¹² A taxa de inadimplência das empresas é apresentada no Banco de Dados da pesquisa através da informação “problemas graves” “Recuperação”.

REFORMULAÇÃO.			
[X] N/A			
PPMR Retrofitting. Indicar se/como/quando o(s) objetivo(s) foram reformulados e descrever brevemente suas consequências incluindo quaisquer mudanças nos indicadores/metast. Incluir como anexo "A" documentação aprovada pelo Diretório e/ou Representante, se for o caso.			
[X] N/A			
Resumo do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Classificação(OD):			
[] Muito Provável(MP)	[X] Provável (P)	[] Pouco Provável (LP)	[] Improvável (I)
Justifique brevemente a classificação de OD: <p>O Programa procurou apoiar a transição do sistema financeiro rumo ao desenvolvimento do crédito comercial e o de investimento a médio e longo prazo, em ambiente de baixa inflação. O Programa foi focado no atendimento a micro, pequenas e médias empresas, à medida que foram estabelecidos e foram cumpridos os limites máximos por operação de subempréstimo.</p> <p>Os recursos do Programa foram utilizados para financiar a aquisição de máquinas, equipamentos e serviços, assim como para o capital de giro permanente necessário à execução de projetos, que foram analisados sob os aspectos técnicos, institucionais, ambientais e cuja rentabilidade financeira e econômica prevista foi considerada adequada pelos agentes financeiros intermediários (IFIs). A operação foi totalmente canalizada através de agentes financeiros do sistema nacional, credenciados pelo BNDES e supervisionados pelo BNDES e Banco Central.</p> <p>Estratégia de País: Dados os resultados acima discutidos, descrever brevemente como o projeto contribuiu à estratégia de país.</p> <p>Esta operação foi incluída entre os projetos do BID de apoio ao crescimento econômico e social do país através do fortalecimento do segmento de micro, pequenas e médias empresas do setor produtivo privado. Ademais, o BID incluiu a primeira operação - Contrato de Empréstimo N° 1608/OC-BR, como um dos programas por ele financiados de apoio ao processo de abertura econômica, incluindo as iniciativas para reduzir o chamado "<i>Custo Brasil</i>" e de apoio à redução da pobreza e desigualdades na distribuição de renda.</p>			

b. Externalidades

- 3.1. Não foram observados no período – setembro/2005 a novembro/2007 - fatores externos negativos (críticos) que afetaram a execução da primeira operação, ao contrario: i) houve manutenção da estabilidade econômica, com a continuidade de políticas macroeconômicas adequadas e consistentes, com a manutenção dos indicadores macroeconômicos positivos bem como o clima propício à expansão dos negócios; ii) não houve risco efetivo de desajustes do sistema financeiro, em função das salvaguardas adotadas quando do reordenamento do sistema no período pós-Plano Real; iii) relativa estabilidade da TJLP, que pouco oscilou no período, as variações ocorridas podem ser consideradas como relativamente suaves; iv) a tradição e experiência do BNDES como principal fonte de financiamentos de médio e longo prazo, inclusive com a experiência de Programas similares com o BID (907/OC-BR, 1125/OC-BR e 1175/OC-BR); v) a estabilidade econômica, a relativa constância da TJLP e a confiança no BNDES permitiu aos micro, pequenos e médios empresários identificar oportunidades de investimentos produtivos em condições de arcar com os custos e riscos dos financiamentos do Programa, mantendo a demanda por créditos de médio e longo prazo com perfil apropriado para a aplicação dos recursos do Programa; vi) a confirmação da grande demanda por crédito de médio e longo prazo por parte das micro, pequenas e médias empresas, caracterizada pelo desembolso integral dos recursos em dois terços do prazo acordado no Contrato.

c. Produtos

PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO (PI)		
Componentes ("Outputs"):	Indicadores Chaves de Produto:	
<p>Componente I. Oferta de Crédito de médio e longo prazo do BNDES para as IFIs.</p> <p>- Objetivo: Concessão as MPMEs, por intermédio das Instituições Financeiras (IFIs) participantes e credenciadas, de crédito para o financiamento de projetos de investimento, para a ampliação, modernização e diversificação de atividades produtivas.</p> <p>- Custo total do Componente I: Contrap.: US\$ 1.000.000.000,00 BID: US\$ 1.000.000.000,00 Desembolso BID: 100%</p> <p>- Classificação: MS</p>	<p>Produtos Planejados <u>Linha de Base</u>¹³: 15/12/2004</p> <p>1.1. Número de IFIs participantes em cada um dos três Programas, em função das características da linha de financiamento – 82 IFIs na Operação 1374/OC-BR;</p> <p>1.2. Contratos assinados;</p> <p>1.3. Nível de capilaridade potencial por IFIs em cada um dos três Programas, em função das características da linha de financiamento – 15.098 pontos, conforme dados da Operação 1374/OC-BR;</p> <p>1.4. Spread médio por IFI em cada produto e sua evolução em cada um dos três Programas, em função das características da linha de financiamento.</p>	<p>Produtos Obtidos <u>Data dos Dados:</u> Dezembro/2007</p> <p>1.1. 62 IFIs atuaram como agentes financeiros do Programa. O BRADESCO foi o maior repassador de recursos com 21,3% do total desembolsado. Os vinte maiores repassadores foram responsáveis por 95,6% dos desembolsos, sendo 81,4% para os 10 maiores, dentre eles, Banco do Brasil, Itaú, Unibanco, ABN-Amro, Mercantil, CAIXA e HSBC¹⁴.</p> <p>1.2. 31.755 operações de crédito, sendo 77,6% delas em favor de micro e pequenas empresas.</p> <p>1.3. Ver Apêndice A do Relatório de Acompanhamento da Gerência de Organismos Internacionais do Departamento de Captação de Recursos da Área Financeira do BNDES (AF/DECAP/GORIN) – Anexo IV deste PCR.</p> <p>1.4. Ver apêndice II do Anexo V¹⁵.</p>
<p>Explique brevemente diferenças entre os produtos planejados e os atuais (se aplicável).</p> <p>Com respeito ao Produto 1.3, apesar de apenas 62 IFIs terem atuado como agentes financeiros do Programa, o BNDES conta, atualmente, com mais de 140 agentes financeiros, contando com mais de 16.000 postos de atendimento no país.</p> <p>Quanto às diferenças apresentadas entre o relatório do Banco e o do BNDES, cabe esclarecer que: i) contrapartida - a pesquisa do Banco de Dados reflete o projeto como um todo e operação de crédito é uma parte do mesmo, ao passo que o relatório do BNDES reflete apenas a operação visitada/realizada; ii) as distribuições espaciais apresentam diferenças devido à concentração das operações do BNDES na região Sudeste e Sul. A amostra procurou desconcentrar as visitas para cobrir maior parte do Brasil e captar os impactos dos financiamentos nas regiões mais carentes do País; iii) com respeito às pequenas empresas terem sido mais atendidas nas visitas, isto se explica pelo fato das pequenas empresas nas regiões norte, centro oeste e nordeste terem tamanho e potencial muito próximo das micro empresas das regiões sudeste e sul.</p> <p>Reestruturação. Indicar se este Componente foi reestruturado, data da aprovação (Gerente). Descrever brevemente consequências dessas mudanças.</p> <p>[X] N/A</p>		

Resumo do Progresso de Implementação – Classificação:

☒ Muito Satisfatório (MS) ☐ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório(I) ☐ Muito Insatisfatório (MI)

¹³ Table of CCLIP Indicators – BR 0358.

¹⁴ A informação referente à capilaridade das IFIs não faz parte do conteúdo do escopo da pesquisa. O BNDES tem essa informação de forma global envolvendo os diversos pontos operacionais das 62 IFIs.

¹⁵ A diferença entre o spread médio apresentado pela amostra de 5,32% e o relatório do DEAOI em 2003 de 3,27%, corresponde à diferença de datas e as variações das taxas dos financiamentos, além da inclusão de todos os programas do BNDES onde constam programas especiais cuja taxa de financiamento são bem menores, principalmente para pequenos agricultores ou cooperativas.

d. Custos do Projeto

PLANEJADO				ATUAL		
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)	CATEGORIAS	Origem	
	BID	Local			BID	Local
1. Componente I Concessão de Crédito a MPMEs	1.000	1.000	2.000	1. Componente I Concessão de Crédito a MPMEs	1.000.000.000	1.000.000.000
TOTAL (US\$)	1000*	1000*	2.000	TOTAL (US\$)	1.000.000.000	1.000.000.000

* em Bilhões de dólares.

- 3.2. Foram desembolsados 100% dos recursos do empréstimo no período de setembro de 2005 a novembro de 2007.

IV. Implementação do Programa

a. Análise dos Fatores Críticos

4.1. Fatores Negativos:

- ✓ Não foram identificados fatores que afetassem negativamente a execução do Programa.

4.2. Fatores Positivos:

- ✓ A estagnada demanda das MPMEs por crédito de médio e longo prazo para investimentos, mantiveram-se graças à estabilidade econômica do país. Esta estabilidade permitiu a identificação de oportunidades de negócios pelas MPMEs, o que acelerou de forma inesperada a implementação da primeira operação do Programa, sendo executado/desembolsado em sua totalidade em apenas dois terços do prazo inicialmente previsto.
- ✓ O interesse das Agências financeiras intermediárias na aplicação de créditos para este setor produtivo se manteve durante toda a implementação da primeira operação do Programa, dado confirmado pela participação de 62 IFIs. Não houve pedidos de descredenciamento de nenhum dos agentes participantes durante a implementação.
- ✓ A tradição do BNDES como principal fonte de financiamentos de médio e longo prazo, inclusive com a experiência em Programas similares com o BID (907/OC-BR, 1125/OC-BR e 1175/OC-BR) permitiu a confiança no Programa, a partir de sua atuação como banco de segunda linha repassando crédito a partir dos agentes financeiros intermediários.
- ✓ O Programa foi efetivo em termos de aumento de emprego e renda a partir do desenvolvimento e da modernização das MPMEs.
- ✓ O monitoramento da operação efetuado pelo BNDES em conjunto com o BID demonstrou aos agentes financeiros intermediários rigor na fiscalização quanto ao atendimento do Regulamento de Crédito, concomitantemente com o interesse dos agentes principais – BNDES e Agentes financeiros intermediários – em participar e agilizar o projeto, foram determinantes para a obtenção dos efeitos identificados até o momento.
- ✓ O Programa alcançou 100% dos produtos previstos:
 - Os valores previstos foram totalmente executados/desembolsados (subemprestados);
 - A qualidade esperada foi totalmente atingida, tendo o Programa apresentado até o momento da elaboração deste PCR uma taxa nula de inadimplência;
 - A primeira operação foi executada em dois terços do prazo inicialmente previsto (3 anos);
 - Os custos foram plenamente satisfatórios, dentro dos marcos regulatórios do Programa e das políticas do BNDES.

b. Desenvolvimento do Mutuário/Agência Executora

Desempenho do Mutuário/Agência Executora

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MI)

- 4.3. O BNDES tem tradição de mais de 30 anos operando créditos em linhas de aplicação similares as do Programa. Estas linhas foram fortemente reforçadas em sua atuação junto as MPMEs em 4 (quatro) Programas anteriores com o BID, operações 907/OC-BR, 1125/OC-BR, 1175/OC-BR e 1374. Desta forma, o BNDES já desenvolveu grande experiência institucional e organizacional para operar Programas deste teor, cabendo ressaltar a permanente preocupação quanto ao aprimoramento dos processos de acompanhamento das operações, o que ocorreu ao longo deste Programa e deverá continuar nas duas próximas operações do Programa junto ao BID.
- 4.4. Observou-se, que este Programa constitui-se na 5ª. Edição de operações similares (907/OC-BR, 1125/OC-BR, 1175/OC-BR e 1374), tendo todas as anteriores cumprido com seus objetivos originalmente propostos dentro dos prazos pactuados, sem registro de problemas de gestão e pleno cumprimento de seus Regulamentos de Crédito.

c. Desenvolvimento do Banco

Desempenho do Banco

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MI)

- ✓ O Banco realizou seu papel apoiando na elaboração da proposta com sugestões e correções.
- ✓ Na implementação do Programa, o Banco se mostrou flexível aos ajustes que se fizeram necessários e realizou de forma conjunta o acompanhamento, supervisão e análise das aplicações, por meio de pesquisa "in loco".

A adicionalidade do Banco, não somente no caso desta operação, mas também no conjunto de operações financiadas desde 1997, se faz presente (i) no repetido foco nas micro, pequenas e médias empresas, o que garante a continuidade de ações de longo prazo junto ao BNDES, para este segmento, (ii) na capacidade financeira de outorgar empréstimos de grande porte a este segmento, usualmente ausente em captações internacionais, voltadas a grandes empresas, (iii) na busca por resultados de desenvolvimento, o que acarreta a criação de sistemas e procedimentos voltados a avaliação de resultados de desenvolvimento, e (iv) no diálogo com o país, onde na Estratégia e na Programação o destaque a este segmento se faz presente, o que contribui seguidamente à continuidade destas linhas, assim como destes Programas.

V. Sustentabilidade

a. Análise de Fatores Críticos

- 5.1. Esta Operação é considerada sustentável, uma vez que:

- ✓ há contínuo interesse dos agentes financeiros participantes do Programa por esta modalidade de linha de crédito;
- ✓ há uma sadia situação de carteira, dos agentes junto ao BNDES, e dos submutuários junto a estes agentes;
- ✓ há um crescimento contínuo e sustentável desta modalidade de atuação do BNDES junto às pequenas e médias empresas;

- ✓ há uma manutenção das políticas de ajuste macroeconômicos capazes de manter a estabilidade monetária simultaneamente com taxas de crescimento adequadas da economia;
- ✓ há apoio institucional tanto da alta gerência do BNDES, quanto das autoridades governamentais, às quais estas se reportam, constituindo-se, assim, o Programa em prioridade de governo;
- ✓ não se vislumbra oposições ou resistências ao Programa em nenhum nível de representação social;
- ✓ não são previstas e/ou vislumbradas alterações externas ao Programa capazes de ameaçar seus objetivos e/ou operacionalidade.

b. Riscos Potenciais

5.2. Os principais riscos que podem afetar a sustentabilidade dos resultados são:

Questões Externas

- ✓ Risco de estabilidade do sistema financeiro interno, com baixíssima probabilidade de ocorrência, ao tempo que o sistema atual encontra-se em níveis de lucratividade elevada.
- ✓ Mudanças econômicas (macroeconômicas ou de contexto fiscal), com baixíssima probabilidade de ocorrência.
- ✓ Mudanças políticas.
- ✓ Falta de demanda por crédito, com baixíssima probabilidade de ocorrência.

Uma natural vertente de preocupação com relação a Programas de Crédito é quanto a sua sustentabilidade em momentos de crise financeira, ou mesmo sistêmica, pelas implicações naturais sobre o crédito, solvência e liquidez dos agentes financeiros envolvidos. No que toca ao Sistema Financeiro Brasileiro, e especificamente às linhas ofertadas pelo BNDES, cabe a observação de que a capacidade demonstrada durante o período altamente inflacionário no país (década de 70 e 80), assim como a capacidade de se ajustar a um regime de estabilidade monetária (década de 90), e à natural concentração parcial do mercado (fusões e aquisições nos anos 90), demonstram que o Sistema financeiro do país é sólido, pela resistência observada em crises anteriores, como a da Ásia em 1998.

Para tal contribuem (i) uma postura altamente conservadora do Banco Central do Brasil, com depósitos compulsórios elevados, (ii) supervisão vigorosa, (iii) baixa alavancagem com relação aos parâmetros de Basiléia, (iv) exposição relativamente baixa a produtos inovadores e à captação internacional, que permitem antecipar uma boa posição relativa em casos de falta de liquidez, seja internacional, seja a nível local. A lucratividade sistêmica é muito positiva, e no caso específico do BNDES em 2007 foi de US\$ 4 bilhões/ano.

c. Capacidade Institucional

5.3. Conforme já explicitado o BNDES possui alta capacidade institucional, com mais de 30 anos operando créditos em linhas de aplicação similares as do Programa, cabendo enfatizar que:

- ✓ a participação do órgão executor foi de extrema cooperação durante todas as etapas de desenho e desenvolvimento do Programa;
- ✓ a experiência prévia do BNDES em Programas semelhantes tanto com recursos próprios, de outras fontes ou do próprio BID nas operações anteriores (907/OC-BR, 1125/OC-BR, 1175/OC-BR e 1374/OC-BR) serviu de base para o estabelecimento de estrutura organizacional já plenamente desenvolvida e testada quanto à eficiência e eficácia;
- ✓ a plena coordenação entre o BID e os setores do BNDES envolvidos, inclusive nas visitas às operações que formaram o banco de dados de acompanhamento da implementação do Programa;
- ✓ a despeito de o desenho do Programa não contemplar o estabelecimento de Linha de Base, o acompanhamento desenvolvido em comum acordo entre o BID e o BNDES permitiu a comparação dos resultados com aspectos gerais da economia brasileira, notadamente no que respeita às micro, pequenas e médias empresas objeto do Programa, permitindo assim o estabelecimento de Linha de Base “ad hoc” que possibilitou avaliar os efeitos proporcionados pelo Programa e previstos no Marco Lógico;

- ✓ a experiência de mais de 30 anos do BNDES em Programas como o FINAME e o BNDES automático, aliada à qualificação de seu quadro técnico, considerado de elite no contexto do governo brasileiro, bem como a prioridade dada ao Programa pela alta gerência do BNDES emprestaram grande capacidade gerencial e agilidade no processo de tomada de decisões no contexto do Programa;
- ✓ o Programa foi totalmente desembolsado em dois terços do prazo previsto, dentro dos procedimentos normais do BNDES que são plenamente compatíveis com os previstos pelas cláusulas contratuais, não havendo no decorrer da operação qualquer alteração no Regulamento de Crédito;
- ✓ a gestão financeira do Programa desenvolveu-se dentro da mais completa normalidade, sendo as práticas adotadas pelo BNDES totalmente acordes com as definidas pelo BID. Os recursos de contrapartida foram alocados nos montantes acordados no contrato e nos prazos apropriados, não se registrando qualquer atraso ou anomalia de qualquer tipo;
- ✓ todas as ações necessárias para assegurar a sustentabilidade do Programa foram tomadas.

Classificação de Sustentabilidade (SU) :

[] Muito Provável (MP) [X] Provável (P) [] Pouco Provável (LP) [] Improvável (I)

VI. Monitoramento e Avaliação

a. Informação de Resultados

- 6.1. Os resultados do Programa foram acompanhados mediante a elaboração e apresentação dos Relatórios de Acompanhamento elaborados pelo AF/DECAP/GORIN, por meio das auditorias anuais realizadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (SFCI/CGU) que analisaram aspectos relativos: i) a gestão das ações planejadas e executadas; e ii) orçamentários, contábeis e financeiros dos recursos utilizados e por meio do Sistema de Supervisão “*in loco*” desenvolvido pelo BID o qual realizou pesquisa junto as IFIs e empresas beneficiadas pelo Programa.
- 6.2. O formato da supervisão desenvolvida pelo BID, iniciada em Programas similares anteriormente realizados e aperfeiçoada no atual, principalmente no que concerne à atuação e parceria da Representação do BID no Brasil junto ao BNDES, assegurou uma presença significativa junto aos Agentes financeiros intermediários e o usuário final. Seguramente contribuiu para evitar desvios e distorções nas aplicações dos recursos com o mínimo de violações ao Regulamento de Crédito, assim como a rápida aplicação de medidas corretivas sempre que constatadas irregularidades.

b. Futuro Monitoramento e Avaliação Ex-Post

- 6.3. O Órgão Executor tem plena capacidade para a execução da avaliação “ex post”, sendo aconselhável que a mesma siga – com as adaptações pertinentes – o mesmo modelo operacional adotado para o acompanhamento sistemático efetuado, em conjunto com o BID através da Representação.

VII. Lições Aprendidas

- 7.1. Para o desenho de novas operações, se observam como lições aprendidas:
 - ✓ A aferição dos resultados de um Programa com a complexidade que este apresenta é muito grande, devido à sua atuação multissetorial, cobrindo grandes diferenças espaciais dada à diversidade de características econômicas e sociais de um país com as dimensões do Brasil e com o envolvimento de 62 IFIs num total de 31.755 operações. A disponibilidade de Linha de Base para indicadores de efeitos e produtos, a ser definida a partir das experiências anteriores em Programas e projetos similares e considerando o conjunto das

MPMEs, permitirá melhor focar a comparação do desempenho de novos Programas e projetos similares com amostras extraídas das experiências anteriores e com o universo do segmento a ser beneficiado; neste sentido, se observa como lição aprendida que a discussão e aplicação de um Marco Lógico, compartilhado com o BNDES e monitorado durante o Programa, mostrou útil e facilitou o levantamento estruturado de informações sobre resultados. Muito embora não seja uma experiência nova junto ao BNDES, neste caso a utilização de uma linha de base fundamentada na experiência de operações anteriores constituiu-se em ferramenta de utilidade.

- ✓ A definição de indicadores de desempenho compartilhados e acordados entre o BID e o BNDES é um ponto crítico que se deve levar em conta durante a fase pré-operativa das demais operações do Programa. Para isso, recomenda-se que sejam organizadas sessões de discussão enfocadas na participação dos responsáveis chaves de cada instituição, conforme adotado na construção da primeira operação deste CCLIP; esta lição, derivada da anterior, reforça a importância de indicadores passíveis de medição e acompanhamento, e que foram aplicados nesta operação.
- ✓ Dada a importância da manutenção de vasta rede de agentes financeiros intermediários no Programa, de modo a cumprir o objetivo de apoiar o fortalecimento institucional das entidades intermediárias de crédito, é importante acompanhar o desempenho do Programa da ótica dos agentes financeiros, de modo a perceber em tempo hábil eventuais disfunções – principalmente dados de inadimplência entre o tomador do subempréstimo e o agente financeiro – e percepção da contribuição do Programa aos objetivos do agente, condição *sine qua non* para sua permanência como agente. O acompanhamento deverá se dar a partir de questionário específico e visitas aos agentes financeiros intermediários por equipes conjuntas da Representação do BID e do BNDES, para a manutenção do banco de dados montado. Para tal, o BNDES vem aperfeiçoando o sistema de informações de acompanhamento das operações, que vem sendo paulatinamente sistematizado, de forma que os Agentes Financeiros deste Programa já foram sinalizados das visitas pelo Sistema, os documentos revisados, assim como resultados já passam a se constituir em base de dados específica para este fim.
- ✓ Dado que as visitas aos tomadores de subempréstimos foram efetuadas ao longo dos desembolsos do Programa, a percepção dos empresários entrevistados ainda não capturava os impactos totais dos investimentos realizados, na medida em que boa parte dos projetos estava ainda em fase de implementação. Uma re-visitação a uma subamostra poderá reavaliar os efeitos percebidos durante o acompanhamento efetuado, melhor avaliando sua real extensão e resultados. A ideia e a conveniência de realização de uma avaliação ex-post de resultados de operações desembolsadas há mais de 5 anos persiste, é amparada por documentos de OVE, e se realizam gestões externas junto ao BNDES e internas ao Banco, para o eventual funding de recursos orçamentários para tal.
- ✓ Flexibilizar o formato e conteúdo dos relatórios de auditoria (mencionados na Cláusula 5.02 das Disposições Especiais e no Artigo 7.03 (a) (iii) das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo) que devem ser apresentados anualmente pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União da Presidência da República (SFCI/CGU). Para este tipo de operação a auditoria pode ser apenas contábil. Uma vez que o Executor é reconhecidamente eficiente na execução de Programas deste porte, e é sustentado por um confiável sistema de informações, fica evidente que a aplicação da nova estratégia fiduciária do Banco, amparada em sistemas nacionais, deve considerar Programas desta natureza com o BNDES como naturais candidatos à aplicação destas normas simplificadas de Controle.

7.2. Para gestão das ações de supervisão, se observa, como lições aprendidas:

- ✓ O acompanhamento a partir de visitação aos projetos financiados durante a implementação de Programa deste porte é naturalmente insuficiente para uma visão completa de seu desenvolvimento. Neste sentido, a definição das amostras de empresas e agentes a serem visitados é fundamental; a representatividade deve ser regional, setorial, por porte de empresa, e por agente financeiro envolvido. Este trabalho deverá ser adicionalmente complementado com visitas aos Agentes financeiros intermediários, onde deve ser aplicado questionário próprio visando à construção de um banco de dados que permita o acompanhamento também destes agentes do Programa. A visão de sucesso ou insucesso do Programa não depende exclusivamente da ótica do BNDES e dos tomadores finais dos empréstimos. Uma eventual perspectiva de insatisfação por parte das agentes financeiros intermediários ou uma visão distorcida dos objetivos do Programa pode comprometer irremediavelmente seus resultados, tanto no alcance do objetivo de desenvolvimento do mercado financeiro através da provisão de liquidez para a introdução e o desenvolvimento de novos e mais sofisticados produtos para projetos de investimento privado – iniciado nos Programas anteriores – quanto no de manutenção de “pool” significativo de agentes financeiros intermediários operando com os produtos

do BNDES. O que se começou a observar por ocasião deste Programa é um crescente interesse dos Agentes financeiros pelo trabalho de aferição de resultados de desenvolvimento, realizado pelo BID em sua carteira com o BNDES, uma vez que vários agentes já se encontram em processo de sedimentar sua responsabilidade social, imagem institucional, e passam a se interessar por resultados de emprego, faturamento, recolhimento de tributos, produtividade, competitividade, que não se observavam em Programas anteriores.

ANEXO I. Quadro dos Custos do Programa

ORIGINAL				ATUAL		
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)	CATEGORIAS	Origem	
	BID	BNDES			BID	BNDES
1. Componente I Concessão de Crédito a MPMEs	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>2.000</u>	1. Componente I Concessão de Crédito a MPMEs	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
TOTAL (US\$)	1000*	1000*	2.000	TOTAL (US\$)	1.000.000.000	1.000.000.000

ANEXO II. Ajuda Memória - Reunião de Encerramento



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DA 1ª ETAPA DO PROGRAMA CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 1608/OC-BR

Foi realizada, em 02 de setembro de 2008, nas dependências do escritório do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em Brasília/DF, Reunião de Encerramento da 1ª Etapa do Programa BNDES de Crédito Multissetorial de Apoio às Micro-Pequenas e Médias Empresas, com o objetivo de apresentar e discutir o conteúdo do Relatório Final de Projeto (PCR), ou seja, apresentação e discussão dos objetivos e resultados alcançados. A realização da reunião em questão teve por objetivo, ainda, a socialização das informações do Programa e a obtenção de uma avaliação compartilhada e participativa das partes envolvidas, BNDES, representantes da República Federativa do Brasil (Garantidor da Operação de Crédito) e do BID.

Para a elaboração do PCR foi realizada, reunião preparatória, junto ao Órgão Executor (BNDES), momento em que o BID apresentou a Metodologia de Elaboração do Relatório Final de Projeto (PCR), a formatação do documento e a listagem de informações requeridas para elaboração do mesmo.

De posse de uma primeira versão do documento, em fevereiro de 2008, foi realizada reunião com representantes da Equipe da Gerencia de Organismos Internacionais do Departamento de Captação de Recursos Institucionais do BNDES, com o objetivo de apresentar o PCR e obter seus comentários, os quais foram prontamente encaminhados ao Banco e considerados na versão aqui apresentada.

Os resultados do Programa, ora apresentados, foram acompanhados mediante a elaboração e apresentação dos Relatórios de Acompanhamento elaborados pelo AF/DECAP/GORIN, por meio das auditorias anuais realizadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (SFCI/CGU) que analisaram aspectos relativos: i) a gestão das ações planejadas e executadas; e ii) orçamentários, contábeis e financeiros dos recursos utilizados e por meio do Sistema de Supervisão "in loco" desenvolvido pelo BID o qual realizou pesquisa junto as IFIs e empresas beneficiadas pelo Programa

Participaram da Reunião de Encerramento:

- ✓ Representantes do Órgão Executor (BNDES): i) Sra. Terezinha Moreira, Sr. Paulo Roberto de Oliveira Araujo, Sra. Luciana Tito, Sra. Daniela Baccas.
- ✓ Representantes do BID: i) Sr. Felipe Gómez-Acebo (ICF/CMF), Sr. Jaime Mano (ICF/CMF); Sr. Roberto Monteverde (VPC/PDP) e Sra. Marília Santos, Consultora.

O ponto focal do Evento foi à realização de apresentação do documento, onde foram abordados os seguintes temas:

- i) apresentação dos objetivos iniciais do Programa;
- ii) apresentação dos objetivos e produtos alcançados;



PROGRAMA BNDES DE CRÉDITO MULTISSETORIAL
CCLIP - Multissetorial IV – 1ª Etapa



- iii) análise da implementação e desempenho do Programa;
- iv) apresentação das lições aprendidas e fatores críticos para o alcance dos resultados;
- v) apresentação de recomendações para garantia da sustentabilidade das ações da 1ª Etapa;
- vi) apresentação de recomendações para as próximas Etapas do Programa.

Após a apresentação supra citada o Especialista do Banco ressaltou a importância deste documento como instrumento de prestação de contas à sociedade e aos envolvidos no processo de fortalecimento progressivo da competitividade no âmbito das MPMEs do setor privado produtivo brasileiro, agradecendo, por fim, a disponibilidade dos participantes e a parceria construída e estabelecida junto ao Banco.

Durante as discussões foi registrado que: i) o Programa é um *case* de sucesso, reconhecido internacionalmente por ter conseguido atingir seu objetivo principal, o financiamento de projetos de investimento, para a ampliação, modernização e diversificação de atividades produtivas no âmbito das MPMEs do setor privado produtivo brasileiro, em um país de dimensões continentais; ii) todos os objetivos do Programa foram alcançados e algumas metas foram superadas, cabendo destacar as seguintes: a) os valores previstos foram totalmente executados/desembolsados (sub-emprestados); b) a qualidade esperada foi totalmente atingida, tendo o Programa apresentado até o momento da elaboração deste PCR uma taxa nula de inadimplência; c) a primeira operação foi executada em dois terços do prazo inicialmente previsto (3 anos); d) os custos foram plenamente satisfatórios, dentro dos marcos regulatórios do Programa e das políticas do BNDES.

Por fim, registra-se que os dados apresentados foram considerados pertinentes, válidos e aprovados por todos, sendo autorizada, pelas autoridades do Órgão Executor, nesta data, a publicação, pelo BID, do documento apresentado - PCR do Programa relativo ao Contrato de Empréstimo Nº 1608/OC-BR.

Brasília, 02 de setembro de 2008.

Terezinha Moreira

Chefe do Departamento de Captação de Recursos Institucionais do BNDES

Felipe Gómez-Acebo

Especialista do BID

ANEXO III. Avaliação do Mutuário



Banco Interamericano de Desenvolvimento Relatório de Término de Projeto – PCR 2008 Avaliação do Mutuário

Número do Projeto: **Programa BNDES de Apoio às Micro-Pequenas e Médias Empresas – Multisetorial IV**

Agência(s) Executora(s): BNDES

Mutuário: BNDES

Data de Aprovação do Projeto: 15/12/2004

Data de Efetividade do contrato: 13/10/2005

Data de Avaliação do Mutuário: Fevereiro/2008

Data da Reunião de Encerramento: 14/04/2008

Classificação de Desempenho do Projeto do Mutuário

Probabilidade de alcance dos Objetivo(s) de Desenvolvimento:

☐ Muito Provável (MP) ☒ Provável (P) ☐ Pouco Provável (PP) ☐ Improvável (I)

Implementação do Projeto:

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MU)

Resultado de Sustentabilidade do Projeto:

☐ Muito Provável (MP) ☒ Provável (P) ☐ Pouco Provável (PP) ☐ Improvável (I)

Comentários:

Desempenho do Mutuário

Favor classificar seu desempenho durante a preparação e execução do projeto.

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MU)

Comentários:

Favor classificar o desempenho do Banco durante a preparação e execução do projeto. Considerar fatores tais como se Banco facilitou um processo participativo de desenho do projeto, ofereceu soluções técnicas adequadas para os problemas identificados e respondeu o que foi pedido pelo mutuário (tempo, tipo de seleção do instrumento), assistência técnica (incluindo treinamento formal e informal) para as Agências Executoras, tempo do Banco para responder às necessidades e flexibilidade de resposta em situações de emergência durante a implementação do projeto. Seus comentários serão incorporados sem alteração ao PCR final.

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MU)

Comentários:

Sugestões Adicionais para Melhorar o Desempenho do Banco

Comentários adicionais/sugestões para melhoria do desempenho do Banco no futuro:

ANEXO IV. Relatório de Acompanhamento BNDES/BID

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

BNDES/BID

CONTRATO Nº 1608/OC-BR

- I. INTRODUÇÃO**
- II. ANÁLISE DAS APLICAÇÕES**
- III. CONCLUSÕES**
- IV. APÊNDICES**

Data: 12/01/2007

Elaboração:
Gerência de Organismos Internacionais
Departamento de Captação de Recursos
Área Financeira (AF/DECAP/GORIN)

I. INTRODUÇÃO

Após a realização de quatro bem sucedidos contratos¹, em 2004 o BID aprovou a concessão, em favor do BNDES, de uma Linha de Crédito Condicional destinada à execução de 3 (três) programas de apoio a micro, pequenas e médias empresas (MPME).

O Convênio de Linha de Crédito Condicional (CCLIP), celebrado entre o BNDES e o BID em 12/08/2005, apresenta as seguintes características:

- Valor do Empréstimo (BID): US\$ 3 bilhões
- Contrapartida Financeira: US\$ 3 bilhões²
- Implementação em 3 fases subseqüentes, cada uma correspondendo a um novo programa e a um novo contrato de empréstimo de até US\$ 1 bilhão, a ser firmado entre o BNDES e o BID.

Em 23/09/2005, BNDES e BID formalizaram a primeira operação de financiamento no âmbito da Linha CCLIP, por intermédio do Contrato de Empréstimo Individual nº 1608/OC-BR, objetivando a execução do 1º Programa de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (Multissetorial IV)³, a saber:

- Valor do empréstimo (BID): US\$ 1 bilhão
- Contrapartida Financeira: US\$ 1 bilhão
- Prazos:
 - Desembolso: 3 anos
 - Carência: 54 meses
 - Amortização: 20 anos

Até a presente data, foram aplicados no Programa US\$ 1.980 milhões, sendo US\$ 1.735,1 milhões financiados (87,6%) – US\$ 990 milhões em recursos do BID⁴ e US\$ 745,1 milhões do BNDES ou de outros organismos internacionais – e US\$ 244,9 milhões (12,4%) com recursos próprios das empresas. Apresenta-se, a seguir, avaliação dos resultados do 1º Programa de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas no âmbito da Linha CCLIP.

¹ No período 1996-2002, BNDES e BID realizaram quatro operações, todas objetivando a implementação de programas de apoio a micro, pequenas e médias empresas, como segue:

CONTRATO	DATA	VALOR
907/OC-BR	05/12/1996	US\$ 300 milhões
1125/OC-BR (Multissetorial I) (*)	14/03/1999	US\$ 1,1 bilhão
1175/OC-BR (Multissetorial II)	28/07/1999	US\$ 1,2 bilhão
1374/OC-BR (Multissetorial III)	09/05/2002	US\$ 600 milhões

(*) Contemplando, além do apoio a MPME, Investimentos Sociais.

² A cargo do BNDES, podendo ser incluídas as contribuições dos submutuários e de outras instituições financeiras.

³ Em 22/10/2003, por intermédio da Recomendação COFLEX nº 675, foi autorizada a preparação do Programa Multissetorial IV, de apoio às MPME. Nessa fase, BNDES e BID acordaram a utilização do então novo instrumento de crédito, qual seja, a Linha CCLIP. Assim, o chamado "Multissetorial IV" passou a constituir o Primeiro Programa de Apoio às MPME no âmbito da CCLIP, nos termos da Recomendação COFLEX nº 776, de 04/03/2005.

⁴ Foram realizados 2 (dois) desembolsos do BID ao BNDES, a saber: o primeiro, de US\$ 500 milhões, em outubro/2005 e o segundo, de US\$ 490 milhões, em junho/2006. Resta um saldo de US\$ 10 milhões a liberar a partir de setembro/2007, em observância ao prazo mínimo de desembolso (3 anos).

II. ANÁLISE DAS APLICAÇÕES

Foram realizadas 31.755 operações (valor médio de US\$ 54.639), 77,6% delas em favor de micro e pequenas empresas, representando 64,8% do valor total financiado.

PORTE	Nº DE OPERAÇÕES	%	DESEMBOLSO TOTAL (US\$ mil)	%	VALOR MÉDIO (US\$)
MICRO	13.921	43,8	521.789	30,1	37.482
PEQUENA	10.715	33,8	602.247	34,7	56.206
MÉDIA	7.119	22,4	611.025	35,2	85.830
TOTAL	31.755	100,0	1.735.061	100,0	54.639

O Apêndice A (Tabelas de 1 a 4) apresenta o detalhamento das aplicações por porte, região e atividade econômica. Os principais resultados são comentados a seguir.

• Distribuição Regional

As regiões Sul e Sudeste responderam por 78,7% das operações e por 77,4% dos desembolsos deste Programa.

Distribuição regional – Nº de operações

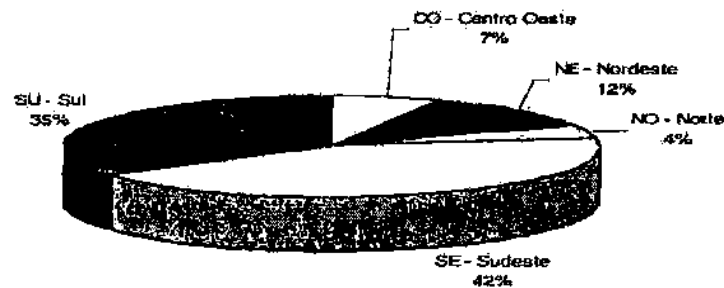
Porte Região	Micro			Pequena			Média			TOTAL (D)	
	nº op (A)	% A/D	% A/E	nº op (B)	% B/D	% B/E	nº op (C)	% C/D	% C/E	nº op (D)	% D/E
Norte	506	34,6	3,6	626	42,8	5,8	331	22,6	4,6	1.463	4,6
Nordeste	1.207	37,3	8,7	1.166	36,0	11,0	863	26,7	12,2	3.236	10,2
Centro	795	38,3	5,7	819	39,4	7,6	464	22,3	6,5	2.078	6,5
Oeste											
Sudeste	5.448	41,5	39,1	4.375	33,3	40,8	3.313	25,2	46,5	13.136	41,4
Sul	5.965	50,4	42,9	3.729	31,5	34,8	2.148	18,1	30,2	11.842	37,3
TOTAL (E)	13.921	43,8	100	10.715	33,8	100	7.119	22,4	100	31.755	100

Distribuição regional – Desembolso – valores em US\$ mil

Porte Região	Micro			Pequena			Média			TOTAL (D)	
	Valor (A)	% A/D	% A/E	Valor (B)	% B/D	% B/E	Valor (C)	% C/D	% C/E	Valor (D)	% D/E
Norte	18.887	24,4	3,7	35.013	45,3	5,8	23.411	30,3	3,8	77.311	4,5
Nordeste	45.057	22,6	8,6	63.333	31,7	10,5	91.340	45,7	14,9	199.730	11,5
Centro	31.634	27,7	6,0	47.098	41,2	7,8	35.574	31,1	5,9	114.306	6,8
Oeste											
Sudeste	194.863	26,3	37,3	247.265	33,3	41,1	299.377	40,4	49,0	741.505	42,7
Sul	231.348	38,4	44,4	209.538	34,8	34,8	161.323	26,8	26,4	602.209	34,7
TOTAL (E)	521.789	30,1	100	602.247	34,7	100	611.025	35,2	100	1.735.061	100

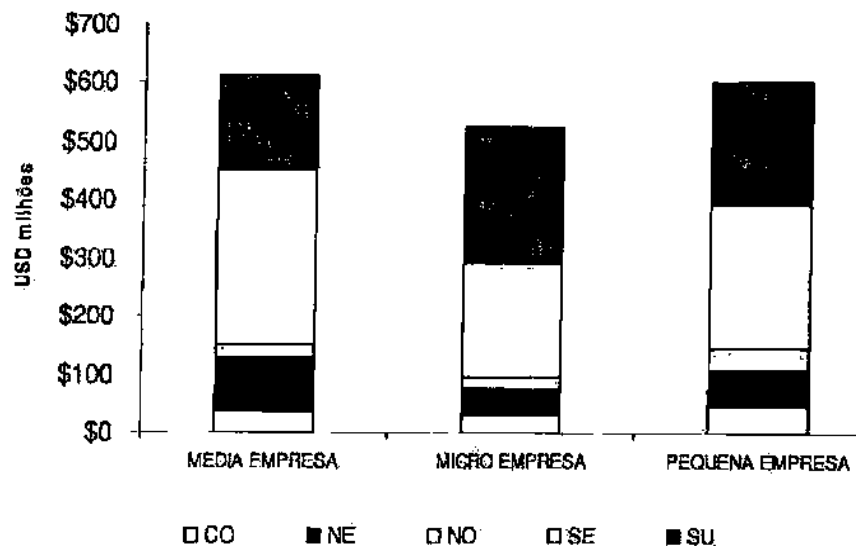
FIGURA 1

Percentual dos Desembolsos por Região em 2004 e 2005



Na região Sul, a maior participação, tanto em número de operações (50,4%) quanto em valor desembolsado (38,4%), é do segmento de micro empresas, enquanto que nas regiões Norte e Centro-Oeste predominam as pequenas empresas (respectivamente 45,3% e 41,2%). Nas regiões Nordeste e no Sudeste, as médias empresas se destacam, com 45,7% e 40,4%, respectivamente, dos desembolsos para cada uma dessas regiões.

Desembolsos por Porte e Região



Nos segmentos de pequenas e de médias empresas, a maior participação é da região Sudeste; quanto às micro empresas, o destaque é a região Sul.

Embora preponderante, a participação da região Sudeste neste 1º Programa (42,7% do valor desembolsado) encontra-se abaixo de sua contribuição para o PIB (cerca de 55%) e do percentual dos desembolsos globais do BNDES para a região (em torno de 61%)⁵.

Por outro lado, os desembolsos deste Programa para a região Nordeste – quase 12% - aproximam-se de sua participação no PIB (14%) e superam os 9% de desembolsos globais do BNDES para a região.

A região Nordeste apresenta, ainda, o maior valor médio de operação (US\$ 61.721), quase 13% superior à média global, em função da maior participação das médias empresas nos desembolsos do Programa em tela para a região. O valor médio das operações em favor de médias empresas na região Nordeste (US\$ 105.840) é praticamente o dobro do valor médio global.

Valor médio de operação por região e porte (US\$ mil)

Porte				
Região	Micro	Pequena	Média	Valor médio por região
Norte	37.326	55.932	70.728	52.844
Nordeste	37.330	54.316	105.840	61.721
Centro Oeste	39.792	57.506	76.668	55.008
Sudeste	35.768	56.518	90.364	56.448
Sul	38.784	56.191	75.104	50.854
Valor médio por porte	37.482	56.206	85.830	54.639

Interessante observar que a região Centro-Oeste apresenta os maiores valores médios de operação para os segmentos de micro e pequenas empresas. A região Sul é responsável pelo menor valor médio (7% abaixo da média nacional).

⁵ Os desembolsos globais do BNDES em 2008 apresentaram a seguinte distribuição regional: Norte – 3,2%; Nordeste – 9,4%; Centro Oeste – 7,1%; Sudeste – 51,2% e Sul – 19,1%.

- **Distribuição setorial**

Em termos setoriais, as aplicações do Programa concentraram-se no setor terciário, com destaque para o segmento de “Transporte, Armazenagem e Comunicações”.

SETORES	DESEMBOLSOS (US\$ mil)	%
PRIMÁRIO	19.723	1,13
Agropecuária, silvicultura e exploração florestal	18.990	1,09
Pesca	733	0,04
SECUNDÁRIO	293.840	16,94
Indústrias de transformação	278.530	16,06
Indústrias extrativas (mineração e outras)	15.310	0,88
TERCIÁRIO	1.421.498	81,93
Comércio	101.007	5,82
Construção	90.904	5,24
Transporte, armazenagem e comunicações	1.129.463	65,10
Outros	100.124	5,77
TOTAL	1.735.061	100,00

A tabela 4 do Apêndice A apresenta os desembolsos do programa por setor de atividade e por região. Verifica-se o predomínio das regiões Sudeste e Sul em praticamente todos os segmentos, destacando-se:

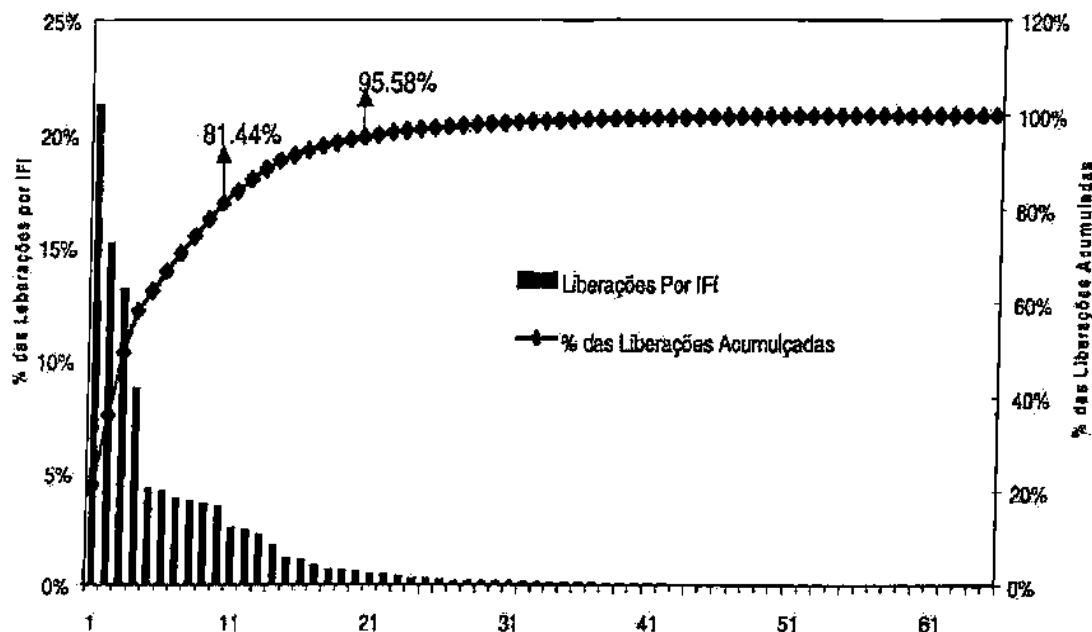
Regiões	Sudeste	Sul
Segmentos		
Agropecuária, silvicultura e exploração florestal	32,8%	36,9%
Indústrias de transformação	47,1%	42,5%
Comércio	38,9%	39,3%
Construção	54,9%	15,8%
Transporte, armazenagem e comunicações	39,9%	35,1%

- **Distribuição por Agentes Financeiros**

O Apêndice B apresenta a listagem das 62 instituições financeiras que atuaram como agentes financeiros do Programa. O maior repassador de recursos foi o Bradesco, com 21,3% do total desembolsado. Os vinte maiores repassadores foram responsáveis por 95,6% dos desembolsos para as micro, pequenas e médias empresas (81,4% para os dez maiores).

Observa-se que, dentre os maiores repassadores do Programa, encontram-se os alguns dos maiores bancos de varejo do país – Banco do

Brasil, Bradesco, Itaú, Unibanco, ABN-Amro Real e Mercantil do Brasil. Destacam-se, ainda, HSBC, Santander e Banrisul. A Caixa Econômica Federal, embora não se caracterize essencialmente como banco de varejo, apresenta grande capilaridade. Registre-se que BNDES conta, atualmente, com mais de 140 agentes financeiros, contando com mais de 16.000 postos de atendimento no país.



IV. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos indicam o atendimento aos objetivos pactuados, destacando-se:

- o predomínio das aplicações em micro e pequenas empresas, de um modo geral;
- o melhor desempenho da região Nordeste;
- a melhor distribuição das aplicações na região Sul, em termos de porte; e
- a aplicação de 99% dos recursos do Programa em apenas 9 meses.

Registre-se, por fim, que o BID, por intermédio de seus consultores, vem realizando acompanhamento sistemático do Programa, em conjunto com equipe técnica do BNDES.

Apêndice A – Desembolsos do Contrato BID 1608.

Tabela 1 - Desembolsos por Porte, Região e Atividade Econômica – em USD milhares.

MÉDIA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						9.737
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	982	675	981	9.848	2.668	9.155
Pesca	-	173	-	-	408	583
II - Setor Secundário - Indústria						137.704
Indústrias de Transformação	3.031	6.538	3.483	60.091	60.096	133.241
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	27	571	569	2.868	408	4.433
III - Setor Terciário - Serviços						463.584
Alojamento e Alimentação	-	44	-	42	793	879
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	689	2.488	423	14.078	4.736	22.411
Comércio	1.481	1.889	755	10.107	11.443	25.686
Construção	1.569	7.528	1.785	28.206	1.785	40.884
Educação	-	238	-	191	222	651
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	43	-	-	519	-	562
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	184	276	276	2.385	424	3.467
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	34	807	206	1.180	818	2.986
Saúde e Serviços Sociais	22	97	-	2.581	466	3.166
Transporte, Armazenagem e Comunicações	27.611	70.018	14.822	173.338	77.075	362.863
Total	35.574	91.340	23.411	299.376	161.323	611.026

MICRO EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						3.087
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	443	427	-	1.056	982	2.917
Pesca	30	-	120	-	-	150
II - Setor Secundário - Indústria						50.326
Indústrias de Transformação	1.950	2.329	901	23.748	17.786	46.915
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	209	171	333	1.617	1.082	3.411
III - Setor Terciário - Serviços						468.397
Alojamento e Alimentação	8	11	25	648	826	1.519
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	1.088	3.307	740	11.374	4.085	20.585
Comércio	2.151	3.801	1.715	13.671	13.955	35.293
Construção	2.028	1.902	915	8.673	5.684	17.203
Educação	69	23	-	439	846	1.397
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	36	261	119	423	926	1.784
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	40	151	23	196	303	712
Saúde e Serviços Sociais	50	98	4	728	708	1.588
Transporte, Armazenagem e Comunicações	23.511	32.377	13.981	134.290	184.354	388.524
Total	31.634	45.057	18.997	194.853	231.348	521.789

PEQUENA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						6.919
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	397	1.072	779	1.312	3.359	6.919
Pesca	-	-	-	-	-	-
II - Setor Secundário - Indústria						105.810
Indústrias de Transformação	4.028	4.284	2.139	47.427	40.497	98.375
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	1.465	180	175	3.897	1.819	7.435
III - Setor Terciário - Serviços						489.518
Alojamento e Alimentação	-	-	-	1.647	1.099	2.746
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	1.700	3.596	2.524	14.210	4.710	26.748
Comércio	3.143	4.907	2.190	15.526	14.291	40.058
Construção	4.603	4.487	2.372	15.029	6.946	32.837
Educação	-	1.121	-	1.417	212	2.749
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	-	-	-	-	21	21
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	-	145	78	812	1.058	2.107
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	27	126	-	524	627	1.304
Saúde e Serviços Sociais	-	145	512	2.069	248	2.975
Transporte, Armazenagem e Comunicações	32.336	45.269	24.242	143.295	134.834	379.976
Total	47.098	63.333	35.014	247.265	209.538	602.247
Total	114.306	199.730	77.311	741.594	602.209	1.735.862

Tabela 2 - Quantidade de operações por Porte, Região e Atividade Econômica.

MEDIA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						126
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	12	10	4	61	42	119
Pesca		2			3	5
II - Setor Secundário - Indústria						1.818
Indústrias de Transformação	43	78	43	819	878	1.861
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	1	8	6	39	8	57
III - Setor Terciário - Serviços						5.077
Alojamento e Alimentação		1		1	6	8
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	8	27	6	134	44	219
Comércio	29	49	20	162	140	400
Construção	22	66	20	232	31	371
Educação		2		2	1	5
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	1			15		16
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	14	13	7	59	6	99
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	2	9	3	21	21	56
Saúde e Serviços Sociais	1	4		40	16	61
Transporte, Armazenagem e Comunicações	331	584	222	1.744	951	3.842
Total	464	863	331	3.313	2.148	7.119

MICRO EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						83
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	11	10		29	31	81
Pesca	1		1			2
II - Setor Secundário - Indústria						1.396
Indústrias de Transformação	57	78	28	655	507	1.325
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	5	3	6	34	22	70
III - Setor Terciário - Serviços						12.443
Alojamento e Alimentação	1	1	2	29	18	51
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	25	60	13	244	93	435
Comércio	64	130	59	460	478	1.191
Construção	30	32	10	112	84	268
Educação	2	1		16	23	42
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar						
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3	4	2	17	20	46
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	1	3	1	6	10	21
Saúde e Serviços Sociais	7	5	1	24	17	54
Transporte, Armazenagem e Comunicações	588	840	388	3.822	4.682	10.335
Total	795	1.207	506	5.448	5.965	13.921

PEQUENA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						101
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	7	16	11	27	40	101
Pesca						
II - Setor Secundário - Indústria						1.818
Indústrias de Transformação	66	87	43	839	704	1.739
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	10	3	2	49	15	79
III - Setor Terciário - Serviços						8.796
Alojamento e Alimentação				32	9	41
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	24	50	20	159	69	322
Comércio	78	99	48	369	282	876
Construção	48	62	32	181	114	437
Educação		6		10	3	19
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar					1	1
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais		4	2	24	8	38
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	1	4		12	12	29
Saúde e Serviços Sociais		5	4	24	4	37
Transporte, Armazenagem e Comunicações	585	830	464	2.649	2.468	6.996
Total	819	1.166	626	4.375	3.729	10.715
Total	2.078	3.236	1.463	13.136	11.842	31.755

Tabela 3 - Desembolsos médios por Porte, Região e Atividade Econômica – em USD milhares.

MEDIA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						79
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	82	88	245	75	54	77
Pesca	-	87	-	-	136	117
II - Setor Secundário - Indústria						72
Indústrias de Transformação	70	84	81	73	68	72
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	27	71	35	88	45	78
III - Setor Terciário - Serviços						91
Alojamento e Alimentação	-	44	-	42	132	110
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	86	82	70	105	108	102
Comércio	50	99	38	62	82	64
Construção	71	114	90	122	57	110
Educação	-	119	-	96	222	130
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	43	-	-	36	-	35
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	7	21	39	40	71	35
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	17	90	68	52	30	53
Saúde e Serviços Sociais	22	24	-	65	29	52
Transporte, Armazenagem e Comunicações	33	118	67	39	81	94
Total	77	106	71	90	75	86

MICRO EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						37
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	40	43	-	37	32	36
Pesca	30	-	120	-	-	75
II - Setor Secundário - Indústria						35
Indústrias de Transformação	34	32	32	36	35	35
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	62	87	53	48	49	43
III - Setor Terciário - Serviços						38
Alojamento e Alimentação	9	11	12	22	46	30
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	44	55	57	47	44	47
Comércio	54	29	29	30	29	30
Construção	68	59	92	60	66	64
Educação	45	23	-	27	28	28
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	12	65	60	25	46	38
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	40	50	23	33	30	34
Saúde e Serviços Sociais	7	28	4	30	42	29
Transporte, Armazenagem e Comunicações	40	37	37	35	40	38
Total	40	37	37	36	39	37

PEQUENA EMPRESA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						89
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	57	67	71	49	84	69
Pesca	-	-	-	-	-	-
II - Setor Secundário - Indústria						58
Indústrias de Transformação	81	49	50	57	58	57
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	146	60	88	82	108	94
III - Setor Terciário - Serviços						58
Alojamento e Alimentação	-	-	-	51	122	67
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	71	72	126	89	68	83
Comércio	40	50	48	42	51	45
Construção	83	72	74	83	81	75
Educação	-	187	-	142	71	145
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	-	-	-	-	21	21
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	-	36	40	34	134	55
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	27	31	-	44	52	45
Saúde e Serviços Sociais	-	29	128	96	62	80
Transporte, Armazenagem e Comunicações	65	52	52	54	55	54
Total	53	54	66	57	55	56
Total	55	62	53	56	51	55

Tabela 4 - Resumo do Programa BID 1608 por Região e Atividade Econômica para os segmentos de média, micro e pequena empresa – valores dos desembolsos e desembolsos médios em USD milhares.

DESEMBOLSOS						
TOTAL DO PROGRAMA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						19.723
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	1.821	2.174	1.760	8.227	7.009	18.990
Pesca	30	173	120	-	408	731
II - Setor Secundário - Indústria						279.840
Indústrias de Transformação	9.010	13.351	6.524	131.268	118.380	278.530
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	1.700	922	1.078	8.502	3.108	15.310
III - Setor Terciário - Serviços						1.421.898
Alojamento e Alimentação	9	54	25	2.338	2.718	5.143
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	3.477	9.389	3.637	39.862	18.537	69.752
Comércio	6.754	10.598	4.651	39.304	39.690	101.007
Construção	7.601	13.917	5.093	49.908	14.395	90.904
Educação	89	1.382	-	2.047	1.079	4.597
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	43	-	-	519	21	583
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	140	883	475	3.621	2.419	7.338
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	101	1.064	229	1.820	1.748	4.962
Saúde e Serviços Sociais	72	340	516	5.379	1.423	7.729
Transporte, Armazenagem e Comunicações	83.458	145.683	53.155	450.913	336.273	1.129.483
Total	114.306	189.730	77.311	741.504	602.208	1.735.062

NÚMERO DE OPERAÇÕES						
TOTAL DO PROGRAMA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						308
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	39	36	15	107	119	301
Pesca	1	2	1	-	3	7
II - Setor Secundário - Indústria						5.131
Indústrias de Transformação	165	243	114	2.313	2.089	4.925
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	16	14	14	110	46	200
III - Setor Terciário - Serviços						26.316
Alojamento e Alimentação	1	2	2	62	33	100
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	57	137	39	537	208	975
Comércio	171	278	127	991	900	2.467
Construção	100	180	62	525	229	1.076
Educação	2	9	-	28	27	66
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	1	-	-	15	1	17
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	17	21	11	100	34	183
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	4	16	4	39	43	106
Saúde e Serviços Sociais	8	14	5	88	37	152
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1.504	2.304	1.089	8.215	8.061	21.173
Total	2.079	3.236	1.493	13.136	11.842	31.756

VALORES MÉDIOS DOS DESEMBOLSOS						
TOTAL DO PROGRAMA	CO	NE	NO	SE	SU	Total
I - Setor Primário						64
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	61	60	117	58	62	63
Pesca	30	87	120	-	136	105
II - Setor Secundário - Indústria						57
Indústrias de Transformação	54	65	57	57	57	57
Indústrias Extrativas (Mineração, Petróleo e derivados)	106	66	77	73	68	74
III - Setor Terciário - Serviços						54
Alojamento e Alimentação	9	27	12	38	82	51
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados	61	69	95	74	86	71
Comércio	39	38	37	40	44	41
Construção	76	87	82	95	83	84
Educação	45	154	-	73	40	70
Interm. Financeira, Seguros, Previdência Complementar	43	-	-	35	21	34
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	8	33	43	36	71	40
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	25	69	57	47	41	47
Saúde e Serviços Sociais	9	24	103	61	38	51
Transporte, Armazenagem e Comunicações	55	83	50	55	49	53
Total	55	62	53	56	51	55

Apêndice B – Ranking das Instituições Financeiras por Desembolso em unidades de dólares.

IFI	Total	IFI	Total
01 BANCO BRADESCO S/A	370.021.517,58	36 BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A	1.028.560,51
02 BANCO VOLKSWAGEN S/A	262.991.151,49	37 BANCO BMC S/A	943.917,92
03 BANCO DAIMLERCHRYSLER SA	227.616.033,76	38 BADESC	887.495,96
04 BANCO DIHENS S/A	151.689.721,02	39 BANCO ABC BRASIL S/A	875.941,94
05 BANCO SAFRA S/A	73.938.441,03	40 BANCO PINE SA	873.501,56
06 UNIBANCO	72.191.406,35	41 BANCO RENDIMENTO SA	599.629,35
07 BANCO VOLVO SA	66.503.375,27	42 BANCO LUSO BRASILEIRO S/A	593.767,48
08 BANCO ABN AMRO REAL S/A	64.550.310,19	43 BONCRED FINANCEIRA S/A	569.173,11
09 BANCO DO BRASIL SA	62.907.816,59	44 BANCO RODOBENS S/A	552.028,74
10 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	60.614.934,52	45 BANCO DE DESEN. DO ESPÍRITO SANTO	505.803,92
11 BANCO ITAU SA	43.976.737,52	46 AGENCIA DE FOMENTO DO EST. DO AMAZONAS	504.695,12
12 BANCO CNH CAPITAL S/A	42.548.676,83	47 FINANCEIRA ALFA AS	493.327,63
13 CATERPILLAR FINANCIAL AS	39.276.240,66	48 BANCO RURAL S A	391.625,69
14 BCO RES. DE DESENV. DO EXTREMO SUL	30.957.556,71	49 BANCO TRIANGULO SA	354.857,80
15 BANCO SUDAMERIS	25.678.270,05	50 BANESE	340.327,19
16 MERCANTIL DO BRASIL SA	19.139.123,93	51 BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A	247.030,76
17 BANK BOSTON	17.723.523,78	52 BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL SA	242.352,87
18 BANCO BMG SA	11.788.538,00	53 BANCO PORTO REAL DE INVEST.	233.619,93
19 BANEPA	11.543.507,12	54 BANESTES AS	143.951,28
20 SANTANDER BRASIL S/A	15.295.614,69	55 BANCO JOHN DEERE SA	117.257,17
21 HSBC BANK BRASIL S/A	14.062.840,41	56 BANCO SCHAHIN S/A	114.124,48
22 CAIXA ESTADUAL S/A	8.559.565,82	57 BANCO VOTORANTIM SA	103.934,81
23 BANCO BCN S/A	8.434.164,75	58 BANCO B.G.N S/A	79.895,10
24 BCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	4.116.485,26	59 BANCO POTTENCIAL SA	42.512,40
25 BANCO BONSUCESSO SA	3.627.687,57	60 BANCO RIBEIRAO PRETO SA	32.803,88
26 BANCO ALFA DE INVESTIMENTO SA	3.475.083,91	61 BANCO GENERAL MOTORS SA	22.919,06
27 BANCO GUANABARA SA	3.276.254,18	62 BANCO DE BRASILIA S/A	19.476,97
28 BANCO FINASA S/A	2.970.621,53		
29 BANCO FIBRA S/A	2.064.396,38	Total	1.735.061.643,95
30 DESENBAHIA	1.887.282,17		
31 BANCO NOSSA CAIXA S/A	1.777.106,61		244.939.035,65
32 BANCO PROSPER SA	1.700.481,32		
33 BANCO DA AMAZONIA S/A	1.687.262,69		1.980.000.679,60
34 BANCO DE DESEN. ESTADO MINAS GERAIS	1.654.230,92		
35 BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A	1.102.589,48		

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Organismo	Valor em US\$	%
BID	900.000.015,00	50,00%
BNDES	767.045.498,67	42,61%
Submutuários	132.954.559,72	7,39%
Total	1.800.000.073,39	100,00%
BNDES + Submutuários	900.000.058,39	50,00%

PORTE x REGIÃO

Total desembolsado em US\$ mil

Região	Porte empresa							
	MICRO	%	PEQUENA	%	MÉDIA	%	TOTAL	%
Norte	35.395	7%	55.989	10%	60.781	10%	152.165	9%
Centro-oeste	82.094	17%	79.767	14%	93.659	16%	255.519	15%
Nordeste	90.370	19%	145.198	25%	165.358	28%	400.926	24%
Sul	168.877	35%	159.870	27%	144.976	24%	473.723	28%
Sudeste	104.141	22%	144.205	25%	136.366	23%	384.712	23%
Total	480.876	100%	585.030	100%	601.140	100%	1.667.046	100%

Nº de operações

Região	Porte empresa							
	MICRO	%	PEQUENA	%	MÉDIA	%	TOTAL	%
Norte	583	7%	715	9%	560	11%	1.858	9%
Centro-oeste	1.207	15%	918	12%	722	14%	2.847	14%
Nordeste	1.617	21%	1.827	24%	1.170	22%	4.614	22%
Sul	2.454	31%	2.007	26%	1.356	26%	5.817	28%
Sudeste	1.978	25%	2.243	29%	1.412	27%	5.633	27%
Total	7.839	100%	7.710	100%	5.220	100%	20.769	100%

Valores médios das operações em US\$

Região	Porte empresa			
	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	MÉDIA GLOBAL
Norte	60.711	78.307	108.537	81.897
Centro-oeste	68.015	86.892	129.721	89.750
Nordeste	55.887	79.473	141.332	86.893
Sul	68.817	79.656	106.915	81.438
Sudeste	52.650	64.291	96.577	68.296
Média Global	61.344	75.879	115.161	80.266

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

RANKING POR Nº DE OPERAÇÕES

Nº	Nome agente	Nº de Operações	% das liberações por IFI	% acumulado
1	BANCO BRADESCO S/A	4.104	19,8	19,8
2	BANCO VOLKSWAGEN S/A	3.952	19,0	38,8
3	UNIBANCO-UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	2.873	12,9	51,7
4	BANCO DO BRASIL S/A	2.209	10,6	62,3
5	BANCO DAIMLERCHRYSLER S/A	1.734	8,3	70,6
6	BANCO ABN AMRO REAL S/A	1.011	4,9	75,5
7	BANCO ITAU SA	941	4,5	80,0
8	BANCO DIBENS S/A	605	2,9	83,0
9	BANCO VOLVO SA	600	2,9	85,8
10	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	510	2,5	88,3
11	BANCO SAFRA S/A	410	2,0	90,3
12	BANCO RODOBENS S/A	405	2,0	92,2
13	BANCO MONEO S/A	224	1,1	93,3
14	BANCO CNH CAPITAL S/A	221	1,1	94,4
15	CATERPILLAR FINANCIAL S/A CREDITO FINANCIAMENTO INVESTIMENTO	194	0,9	95,3
16	BANCO GUANABARA SA	148	0,7	96,0
17	BANCO SUDAMFRIS BRASIL SOCIEDADE ANONIMA	144	0,7	96,7
18	HSBC BANK BRASIL S/A BANCO MULTIPLO	142	0,7	97,4
19	BANCO BMG SA	118	0,6	98,0
20	BANCO SANTANDER BANESPA S/A	73	0,4	98,3
21	BANCO MERCANTIL DO BRASIL SA	61	0,3	98,6
22	BANCO SAFRA DE INVESTIMENTO S/A	45	0,2	98,8
23	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL	41	0,2	99,0
24	BANCO ITAUBANK S/A	39	0,2	99,2
25	CAIXA ESTADUAL S/A - AGENCIA DE FOMENTO/RS	22	0,1	99,3
26	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	18	0,1	99,4
27	BANCO COOPERATIVO SICREDI SA	13	0,1	99,5
28	BANCO ABC BRASIL S/A	12	0,1	99,5
29	BANCO PINE SA	12	0,1	99,6
30	BANESTES SA BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	11	0,1	99,6
31	BANCO ITAU BBA S/A	7	0,0	99,7
32	BANCO DA AMAZONIA S/A	6	0,0	99,7
33	BANCO NOSSA CAIXA S/A	6	0,0	99,7
34	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO SA	5	0,0	99,7
35	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A	5	0,0	99,8
36	BANCO RENDIMENTO SA	5	0,0	99,8
37	BANCO BONSUCESSO SA	4	0,0	99,8
38	BANCO BRADESCO S/A	4	0,0	99,8
39	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A - BANESE	4	0,0	99,8
40	BANCO VOTORANTIM SA	4	0,0	99,9
41	BANCO CITIBANK S/A	3	0,0	99,9
42	BANCO FIBRA S/A	3	0,0	99,9
43	BANCO RIBEIRAO PRETO SA	3	0,0	99,9
44	DESENBHIA AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A	3	0,0	99,9
45	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A	2	0,0	99,9
46	BANCO SOFISA S/A	2	0,0	99,9
47	DIRECAO SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	2	0,0	100,0
48	FINANCEIRA ALFA SA CREDITO FINANCIAMENTO INVESTIMENTOS	2	0,0	100,0
49	AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A	1	0,0	100,0
50	BANCO DAIMLERCHRYSLER S/A	1	0,0	100,0
51	BANCO JOHN DEERE SA	1	0,0	100,0
52	BANCO PORTO REAL DE INVESTIMENTOS SA	1	0,0	100,0
53	BANCO PROSPER SA	1	0,0	100,0
54	BANCO RODOBENS S/A	1	0,0	100,0
55	BONCRED FINANCEIRA S/A CREDITO FINANCIAMENTO INVESTIMEN	1	0,0	100,0
Total Global		20.769	100,0	100,0

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

RANKING POR VALOR DESEMBOLSADO

Valores em US\$

Nº	Nome agente	Valor desembolsado	% das liberações por IFI	% acumulado
1	BANCO BRADESCO S/A	347.808.735,26	20,9	20,9
2	UNIBANCO-UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	223.884.216,52	13,4	34,3
3	BANCO VOLKSWAGEN S/A	215.967.890,05	13,0	47,2
4	BANCO DAIMLERCHRYSLER S/A	158.810.836,89	9,6	56,8
5	BANCO DO BRASIL S/A	129.762.217,74	7,8	64,6
6	BANCO ABN AMRO REAL S/A	104.391.599,96	6,3	70,9
7	BANCO ITAU SA	77.507.221,33	4,6	75,5
8	BANCO VOLVO SA	67.280.639,27	4,0	79,5
9	BANCO SAFRA S/A	57.395.068,09	3,4	83,0
10	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	38.988.429,83	2,3	85,3
11	CATERPILLAR FINANCIAL S/A CREDITO FINANC INVESTIMENTO	38.145.433,17	2,3	87,6
12	BANCO DIBENS S/A	35.226.434,77	2,1	89,7
13	BANCO MONEO S/A	27.320.731,89	1,6	91,4
14	BANCO RODOBENS S/A	26.647.444,16	1,6	93,0
15	BANCO CNH CAPITAL S/A	24.117.115,18	1,4	94,4
16	BANCO SUDAMERIS BRASIL SOCIEDADE ANONIMA	12.787.999,30	0,8	95,2
17	HSBC BANK BRASIL S/A BANCO MULTIPLO	12.328.756,62	0,7	95,9
18	BANCO GUANABARA SA	12.087.159,29	0,7	96,6
19	BANCO BMG SA	11.993.896,86	0,7	97,4
20	BANCO SANTANDER BANESPA S/A	8.683.609,52	0,4	97,8
21	BANCO SAFRA DE INVESTIMENTO S/A	5.884.338,56	0,4	98,1
22	BANCO MERCANTIL DO BRASIL SA	5.447.302,90	0,3	98,4
23	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL	4.715.482,20	0,3	98,7
24	BANCO ITAUBANK S/A	1.896.510,64	0,1	98,8
25	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	1.778.250,01	0,1	98,9
26	BANCO PINE SA	1.417.529,23	0,1	99,0
27	BANCO RIBEIRAO PRETO SA	1.384.769,77	0,1	99,1
28	CAIXA ESTADUAL S/A - AGENCIA DE FOMENTO/RS	1.186.947,32	0,1	99,2
29	BANCO DA AMAZONIA S/A	1.138.845,78	0,1	99,3
30	BANCO VOTORANTIM SA	1.072.796,24	0,1	99,3
31	BANCO BRADESCO S/A	978.876,85	0,1	99,4
32	BANCO ABC BRASIL S/A	908.594,04	0,1	99,4
33	BANESTES SA BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	864.005,60	0,1	99,5
34	BANCO ITAU BBA S/A	799.963,65	0,0	99,5
35	BANCO RENDIMENTO SA	776.914,75	0,0	99,6
36	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A - BANESE	705.323,24	0,0	99,6
37	BANCO COOPERATIVO SICREDI SA	704.666,60	0,0	99,7
38	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO SA	701.135,90	0,0	99,7
39	BANCO CITIBANK S/A	685.453,06	0,0	99,8
40	BANCO SOFISA S/A	485.953,17	0,0	99,8
41	BANCO DAIMLERCHRYSLER S/A	473.501,79	0,0	99,8
42	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A	443.787,16	0,0	99,8
43	DIRECAO SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	416.455,69	0,0	99,9
44	DESENBHIA AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A	302.078,02	0,0	99,9
45	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A	356.502,56	0,0	99,9
46	FINANCEIRA ALFA SA CREDITO FINANCIAMENTO INVESTIMENTOS	305.053,00	0,0	99,9
47	BANCO NOSSA CAIXA S/A	240.868,32	0,0	99,9
48	BANCO FIBRA S/A	238.372,48	0,0	100,0
49	BANCO BONSUCESSO SA	235.213,56	0,0	100,0
50	AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A	201.740,51	0,0	100,0
51	BANCO PROSPER SA	182.136,48	0,0	100,0
52	BANCO JOHN DEERE SA	84.510,03	0,0	100,0
53	BONCRED FINANCEIRA S/A CREDITO FINANCIAMENTO INVESTIMEN	53.047,10	0,0	100,0
54	BANCO PORTO REAL DE INVESTIMENTOS SA	44.232,44	0,0	100,0
55	BANCO RODOBENS S/A	20.125,22	0,0	100,0
	Total Global	1.657.045.513,67	100,0	100,0

POR MODALIDADE OPERACIONAL

Modalidade	Nº de Operações	Total Desembolsado
BNDES AUTOMATICO	45	11.657.555,73
FINAME - AGRICOLA	19	1.218.941,42
FINAME - AUTOMATICO	20705	1.654.169.016,52
Total Global	20769	1.667.045.513,67

DISTRIBUIÇÃO POR PORTE

PORTE	Nº de Operações	%	Desembolso Total (US\$ mil)	%
MICRO	7.839	37,7	480.875.850	28,8
PEQUENA	7.710	37,1	585.029.515	35,1
MEDIA	5.220	25,1	601.140.149	36,1
Total	20.769	100,0	1.667.045.514	100,0

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL

SETORES	DESEMBOLSOS (US\$ MIL)	%
I - Setor Primário	19.446,53	1,17
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	19.127,65	1,15
Pesca	318,89	0,02
II - Setor Secundário - Indústria	183.279,11	10,99
Indústria de Transformação	170.018,20	10,20
Indústrias Extrativas	13.260,91	0,80
III - Setor Terciário - Serviços	1.464.319,87	87,84
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1.176.759,66	70,59
Comércio; Reparação de Veículos Automotores; Objetos Pessoais e Domésticos	124.322,20	7,46
Construção	93.797,78	5,63
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	51.605,13	3,10
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	7.053,52	0,42
Saúde e Serviços Sociais	3.891,60	0,23
Alojamento e Alimentação	1.758,23	0,11
Educação	1.537,46	0,09
Outras	3.594,28	0,22
TOTAL	1.667.045,51	100,00

RESUMO MARCO LÓGICO BID 1608/OC-BR

FINALIDADE

A) *A Relação entre o Volume de Crédito ofertado no país e o Produto Interno Bruto aumenta, sendo de ...% em 2003.*

2003	2004	2005	2006	2007
24,0%	24,5%	28,1%	30,7%	34,7%

C) *Aumenta o volume de crédito concedido pelo BNDES, através de Agentes Financeiros credenciados, para micro, pequenas e médias empresas, sendo de R\$ 14 bilhões em 2003.*

2003	2004	2005	2006	2007
9.487,20	12.173,80	11.194,20	10.661,70	15.579,90

D) *Número de Agentes Financeiros credenciados pelo BNDES, e operando nas linhas FINAME e BNDES Automático mantém-se adequado para o atendimento às demandas do setor produtivo, sem concentração em determinados Agentes*

2003	2004	2005	2006	2007
102	89	82	80	71

PROPÓSITO

A) *Os Níveis de Atividade Anual da linha FINAME aumentam durante a execução do Programa, sendo de R\$... em 2003.*

2003	2004	2005	2006	2007
6.878,60	9.019,60	7.990,00	7.625,70	11.650,40

B) *Os Níveis de Atividade Anual da linha BNDES Automático aumentam durante a execução do Programa, sendo de R\$ em 2003.*

2003	2004	2005	2006	2007
1.991,00	2.649,20	2.938,60	2.549,20	3.156,00

C) Os Níveis de Recuperação da Carteira do BNDES junto aos Agentes Financeiros do Programa (Situação de Carteira) mantêm-se estáveis, sendo de 100% em 2003.

Em 2007, dentre os bancos que compõem a carteira, apenas 1 encontra-se em situação de inadimplência. O volume total de repasses para este Agente Financeiro totalizou US\$ 242.352,97, representando aproximadamente 0,012% da carteira.

ATIVIDADES

A) Níveis de Crédito concedidos a cada um dos Agentes financeiros credenciados

Segundo informações da Área de Crédito do BNDES, tal informação não pode ser repassada ao BID.

C) Número de operações visitadas pelo BNDES/DEAOI anualmente

2003	2004	2005	2006	2007
4.419	666	1.513	1.698	1.470

ANEXO V. Relatório do Sistema de Supervisão “In Loco” - BID



**EMPRÉSTIMOS AO BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL—BNDES**

(OPERAÇÃO OC/BR 1608)

O SISTEMA DE SUPERVISÃO “ IN LOCO”

**CONSULTORES:
CARLOS DE SOUZA PINTO
LUIZ A. FERNANDES CASCÃO**

**BRASÍLIA – DF
BRASÍLIA ,DF DEZEMBRO DE 2007**


RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE EMPRÉSTIMO 1808/OC-BR INÍCIO DA PESQUISA: SET/2005 ATUALIZADO ÀTE: 17/08/07

O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado:	Tipo:	Sector:	PROJETOS:
	TODOS	TODOS	TODOS	308
Cidade:	Agente Financeiro:	Tamanho:	STATUS do Projeto:	TODOS
TODOS	TODOS	TODOS	TODOS	

Número de Empregos:		Valores:		Faturamento:		fgpc:	
Crescimento:	Antes: 37545	de Projetos:	R\$ 71.529.742,16	Crescimento:	Antes: R\$ 2.841.608.167,75	fgpc:	14
32,37%	Depois: 49697	de Recursos BNDES:	R\$ 43.393.101,69	40,77%	Depois: R\$ 4.000.103.057,84		
Operação:		Spread (%):		Tempo Médio de Relacionamento com a IFI:		Contra-Partida:	
FINAME:	306	Mínimo:	0,20	6,32 Anos		Própria:	98,46 %
BNDES-A:	2	Médio:	5,32			Terceiros:	1,40 %
		Máximo:	11,00				
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos:							
Existência de Operações Anteriores:		Tempo Médio de Existência das Empresas*:		Sofisticação:		Cultura para Riscos:	
SIM:	222	* em relação ao ano atual:	17,40 Anos	Baixa:	53	Pouco Satisfatório:	60
NÃO:	86	2007		Média:	75	S - Satisfatório:	138
TOTAL:	308			Alta:	33	MS - Muito Satisfatório:	125
				TOTAL:	181	TOTAL:	105



Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (IFI)

	SIM	NÃO	N/A	TOTAL
Empresa:				
Elegibilidade da Empresa:	294	11	0	305
Empréstimo:				
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	305	0	0	305
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	302	2	1	305
Limites para o Sub-Empréstimo:	305	0	0	305
Recuperação:	298	6	1	305
Projeto:				
Viabilidade Técnica:	0	59	246	305
Viabilidade Legal:	294	11	0	305
Viabilidade Ambiental:	7	55	243	305
Rentabilidade Financeira:	278	27	0	305
Agente Financeiro:				
Supervisão:	256	49	0	305
Contrato e Registros:	300	5	0	305

Legenda: N/A: Não se Aplica
PS: Pouco Satisfatório
NS: Não Satisfatório
S: Satisfatório
MS: Muito Satisfatório

AValiação DOS CONSULTORES

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado Global:	1	1	8	177	102	290

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas	257
Problemas-Pequenos:	18
Problemas-Graves:	35

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado do Projeto:						
Alcance de Objetivos:	0	3	13	229	45	290
Rentabilidade Financeira:	0	3	18	221	48	290
Impacto Ambiental:	97	4	16	148	25	290
Custo e Prazo de Execução:	0	2	8	242	38	290
Posição de Mercado:	0	3	20	200	67	290
Faturamento Anual:	0	2	21	208	59	290
Posto de Trabalho:	0	7	30	214	39	290
Lucratividade:	0	3	13	220	54	290
Rentabilidade:	0	3	12	221	54	290
Produção:	0	2	10	213	65	290
Produtividade:	0	2	8	209	71	290
Qualidade de Produção:	0	2	10	208	69	290
Competitividade:	0	2	9	210	69	290
Recolhimento de Tributos:	0	3	19	214	54	290
Modernização Tecnológica:	0	2	10	213	65	290
Novos Investimentos:	0	5	12	159	114	290
Novos Financiamentos:	0	6	16	184	105	290
Geração de Postos de Tr:	0	4	47	173	66	290
Empréstimo do Programa:	0	3	11	177	99	290
Agente Financeiro:	0	4	5	176	105	290
Opinião do Empresário:						

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos

Supervisão:	6
Documentação:	12
Projetos:	0
Recuperação:	3
Outros:	3

Problemas-Graves

Supervisão:	16
Desvio de Funcionalidade:	8
Recuperação:	4
Não Atendimento:	4
Outros:	24



RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE (Resultados Percentuais [%]) INÍCIO DA PESQUISA: SET/2005 ATUALIZADO ATÉ: 17/08/07

O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Estado:	TODOS	Tipo:	TODOS	Sector:	TODOS	30
Cidade:	TODOS	Agente Financeiro:	TODOS	Tamanho:	TODOS	STATUS do Projeto: TODOS

Número de Empregos: Crescimento: Antes: 37545 32,37% Depois: 49697		Valores: de Projetos: R\$ 58.115.742,16 de Recursos BNDES: R\$ 43.379.101,69 Relação: 133,97%		Faturamento: Crescimento: Antes: R\$ 2.841.806.167,76 40,77% Depois: R\$ 4.000.103.057,84		fgpc: 14	
Operação: FINAME: 99,35% BNDES-A: 0,66%		Tempo Médio de Existência das Empresas*: * em relação ao ano atual: 2007 17,40 Anos		Spread (%): Mínimo: 0,20 Médio: 5,32 Máximo: 11,00		Tempo Médio de Relacionamento com a IFI: 9,32 Anos	
Gerenciamento de Riscos: SIM (Existe): 55,52% NÃO (Não Existe): 44,48%		Existência de Operações Anteriores: SIM: 72,08% NÃO: 27,92%		Sofisticação: Baixa: 32,92% Média: 46,58% Alta: 20,50%		Contra-Partida: Própria: 98,60% Terceiros: 1,40%	
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos: NS - Não Satisfatório: 44,14% PS - Pouco Satisfatório: 20,34% S - Satisfatório: 20,34% MS - Muito Satisfatório: 15,17%		* em relação à quantidade total de Projetos		* Cultura para Riscos: Pessoal Qualificado: 44,81% Contatos Internos: 40,58% Tecnologia: 34,09%			

RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE (Resultados Percentuais [%]) INÍCIO DA PESQUISA: SET/2005 ATUALIZADO ATÉ: 17/08/07

Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (I F I)

	SIM	NÃO	N/A
Empresa:			
Elegibilidade da Empresa:	96,4%	3,6%	0,0%
Empréstimo:			
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	100,0%	0,0%	0,0%
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	99,0%	0,7%	0,3%
Limites para o Sub-Empréstimo:	100,0%	0,0%	0,0%
Projeto:			
Recuperação:	97,7%	2,0%	0,3%
Viabilidade Técnica:	0,0%	100,0%	80,7%
Viabilidade Legal:	96,4%	3,6%	0,0%
Viabilidade Ambiental:	2,3%	88,7%	79,7%
Agente Financeiro:			
Rentabilidade Financeira:	91,1%	8,9%	0,0%
Supervisão:	83,9%	16,1%	0,0%
Contrato e Registros:	98,4%	1,6%	0,0%

Legenda: N/A: Não se Aplica S: Satisfatório
 PS: Pouco Satisfatório MS: Muito Satisfatório
 NS: Não Satisfatório

AVALIAÇÃO DOS CONSULTORES

N/A NS PS S MS

Avaliação Global: Resultado Global: 0,3% 0,3% 3,1% 61,0% 35,2%

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas	83,44%
Problemas-Pequenos:	5,19%
Problemas-Graves:	11,36%

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos

Supervisão:	25,00%
Documentação:	50,00%
Projetos:	0,00%
Recuperação:	12,50%
Outros:	

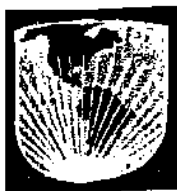
Problemas-Graves

Supervisão:	29,63%
Desvio de Funcionalidade:	11,11%
Recuperação:	7,41%
Não Atendimento:	7,41%
Outros:	44,44%

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS
Resultado do Projeto:					
Alcance de Objetivos:	0,0%	1,0%	4,5%	79,0%	15,5%
Rentabilidade Financeira:	0,0%	1,0%	6,3%	76,2%	16,6%
Impacto Ambiental:	33,4%	1,4%	5,2%	51,0%	8,0%
Custo e Prazo de Execução:	0,0%	0,7%	2,7%	83,4%	13,1%
Impacto sobre a Empresa:					
Posição de Mercado:	0,0%	1,0%	7,5%	89,0%	23,1%
Faturamento Anual:	0,0%	0,7%	7,6%	71,7%	20,3%
Posto de Trabalho:	0,0%	2,4%	10,1%	73,8%	13,4%
Lucratividade:	0,0%	1,0%	4,6%	75,9%	18,6%
Rentabilidade:	0,0%	1,0%	4,3%	76,2%	18,6%
Produção:	0,0%	0,7%	3,4%	73,4%	22,4%
Produtividade:	0,0%	0,7%	2,8%	72,1%	24,5%
Qualidade de Produção:	0,0%	0,7%	3,4%	72,1%	23,8%
Competitividade:	0,0%	0,7%	3,1%	72,4%	23,8%
Recolhimento de Tributos:	0,0%	1,0%	6,6%	73,8%	18,6%
Modernização Tecnológica:	0,0%	0,7%	3,4%	73,4%	22,4%
Novos Investimentos:	0,0%	1,7%	4,1%	54,8%	39,3%
Novos Financiamentos:	0,0%	1,7%	5,5%	55,8%	36,2%
Geração de Postos de Tr.:	0,0%	1,4%	16,2%	59,7%	22,8%
Empréstimo do Programa:	0,0%	1,0%	3,8%	81,0%	34,1%
Agente Financeiro:	0,0%	1,4%	1,7%	60,7%	36,2%

Opinião do Empresário:



EMPRÉSTIMOS AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL—BNDES

(OPERAÇÃO OC/BR 1374)

O SISTEMA DE SUPERVISÃO “ IN LOCO”

**CONSULTORES:
CARLOS DE SOUZA PINTO
LUIZ A. FERNANDES CASCÃO**

**BRASÍLIA – DF
BRASÍLIA ,DF DEZEMBRO DE 2007**

RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE

O Resultado da pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado: TODOS	Tipo: TODOS	Sector: TODOS	PROJETOS: 219
Cidade: TODOS	Agente Financeiro: TODOS	Agentes: TODOS	Tamanho: TODOS	STATUS do Projeto: TODOS

Número de Empregos:		Valores:		Faturamento:		OBS e fgpc:	
Crescimento:	Antes: 20507	de Projetos:	R\$ 111.772.949,65	Crescimento:	Antes: R\$ 928.201.537,63	fgpc:	117
12,82%	Depois: 23136	de Recursos BNDES:	R\$ 63.248.162,21	30,90%	Depois: R\$ 1.215.035.065,55	Problemas:	39

Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito

	SIM	NÃO	N/A
Empresa:			
Elegibilidade da Empresa:	217	1	1
Empréstimo:			
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	215	3	1
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	218	0	1
Limites para o Sub-Empréstimo:	218	0	1
Recuperação:	208	9	2
Projeto:			
Viabilidade Técnica:	126	19	75
Viabilidade Legal:	217	1	1
Viabilidade Ambiental:	30	4	185
Rentabilidade Financeira:	167	24	28
Agente Financeiro:			
Supervisão:	195	20	2
Contrato e Registros:	217	0	0

Legenda:	N/A: Não se Aplica	S: Satisfatório
	PS: Pouco Satisfatório	MS: Muito Satisfatório
	NS: Não Satisfatório	

Resultados das Operações

	N/A	NS	PS	S	MS
Resultado do Projeto:					
Alcance de Objetivos:	22	2	7	64	134
Rentabilidade Financeira:	32	1	9	62	116
Impacto Ambiental:	180	0	3	7	29
Custo e Prazo de Execução:	14	8	23	68	106
Posição de Mercado:	33	1	3	43	139
Faturamento Anual:	33	1	8	50	127
Posto de Trabalho:	32	2	4	53	128
Lucratividade:	33	1	8	47	130
Rentabilidade:	33	1	7	49	128
Produção:	33	1	4	46	135
Produtividade:	33	1	4	41	140
Qualidade de Produção:	33	1	2	34	148
Competitividade:	33	1	2	35	148
Recolhimento de Tributos:	33	1	6	44	133
Modernização Tecnológica:	33	1	1	33	148
Novos Investimentos:	15	5	7	48	144
Novos Financiamentos:	14	6	9	49	142
Geração de Postos de Tr:	13	3	5	41	157
Empréstimo do Programa:	9	3	2	11	193
Agente Financeiro:	8	3	3	12	192
Resultado Global:	6	4	1	20	180
Opinião do Empresário:					
Novos Investimentos:	15	5	7	48	144
Novos Financiamentos:	14	6	9	49	142
Geração de Postos de Tr:	13	3	5	41	157
Empréstimo do Programa:	9	3	2	11	193
Agente Financeiro:	8	3	3	12	192
Resultado Global:	6	4	1	20	180
Avaliação Global:					



RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE (Resultados Percentuais [%])

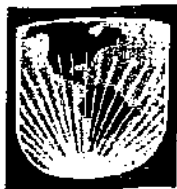
O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Estado:	TODOS	Tipo:	TODOS	Sector:	TODOS	PROJETOS	219
Cidade:	TODOS	Agente Financeiro:	TODOS	Tamanho:	TODOS	STATUS do Projeto:	TODOS

Número de Empregos:		Valores:		Faturamento:		OBS e fgpc:	
Crescimento:	Antes: 20507	de Projetos:	R\$ 111.772.949,65	Crescimento:	Antes: R\$ 928.201.537,63	fgpc:	117
12,82%	Depois: 23136	de Recursos BNDES:	R\$ 83.248.182,21	30,90%	Depois: R\$ 1.215.035.065,55	Problemas:	39

Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito				Resultados das Operações														
	SIM	NÃO	N/A		N/A	NS	PS	S	MS									
Empresa:	Elegibilidade da Empresa:			89,1%	0,6%	0,5%	Alcance de Objetivos:			10,0%	0,9%	3,2%	24,7%	61,2%				
	Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:			98,2%	1,4%	0,5%	Rentabilidade Financeira:			14,6%	0,6%	3,8%	28,3%	52,5%				
Empréstimo:	Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:			99,5%	0,0%	0,5%	Impacto Ambiental:			82,2%	0,0%	0,9%	3,2%	13,2%				
	Limites para o Sub-Empréstimo:			99,5%	0,0%	0,5%	Custo e Prazo de Execução:			6,4%	3,7%	9,3%	31,1%	48,4%				
Projeto:	Recuperação:			95,0%	4,1%	0,9%	Posição da Mercado:			15,1%	0,6%	1,4%	19,6%	63,5%				
	Viabilidade Técnica:			67,1%	13,1%	34,2%	Faturamento Anual:			15,1%	0,6%	3,5%	22,8%	58,0%				
	Viabilidade Legal:			99,1%	0,5%	0,5%	Posto de Trabalho:			14,6%	0,9%	1,8%	24,2%	58,4%				
	Viabilidade Ambiental:			13,7%	11,4%	84,5%	Lucratividade:			15,1%	0,5%	3,6%	21,5%	59,4%				
Agente Financeiro:	Rentabilidade Financeira:			76,3%	12,5%	12,8%	Rentabilidade:			15,1%	0,5%	3,1%	22,4%	58,9%				
	Supervisão:			89,9%	9,3%	0,9%	Produção:			15,1%	0,5%	1,8%	21,0%	61,6%				
	Contrato e Registros:			100,0%	0,0%	0,0%	Produtividade:			15,1%	0,5%	1,8%	18,7%	63,9%				
							Qualidade de Produção:			15,1%	0,5%	0,9%	15,5%	68,0%				
Legenda:	N/A: Não se Aplica			S: Satisfatório	Competitividade:									15,1%	0,5%	0,9%	16,0%	67,8%
	PS: Pouco Satisfatório			MS: Muito Satisfatório	Recolhimento de Tributos:									15,2%	0,5%	2,8%	20,3%	61,3%
	NS: Não Satisfatório				Modernização Tecnológica:									15,3%	0,5%	0,5%	15,3%	68,5%
					Novos Investimentos:									6,8%	2,3%	3,2%	21,9%	65,8%
					Novos Financiamentos:									6,4%	2,7%	4,1%	21,9%	64,8%
					Geração de Postos de Tr:									5,9%	1,4%	2,3%	18,7%	71,7%
					Empréstimo do Programa:									4,1%	1,4%	0,8%	5,0%	68,5%
					Agente Financeiro:									3,7%	1,4%	1,4%	5,5%	68,1%
					Resultado Global:									2,8%	1,9%	0,5%	9,5%	65,3%
					Avaliação Global:													

Legenda: N/A: Não se Aplica S: Satisfatório
PS: Pouco Satisfatório MS: Muito Satisfatório
NS: Não Satisfatório



**EMPRÉSTIMOS AO BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL—BNDES**

(OPERAÇÃO OC/BR 1125 e 1175)

O SISTEMA DE SUPERVISÃO “IN LOCO”

**CONSULTORES:
CARLOS DE SOUZA PINTO
LUIZ A. FERNANDES CASCÃO**

**BRASÍLIA – DF
BRASÍLIA, DF DEZEMBRO DE 2007**



RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE

O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa Estado: **TODOS** Tipo: **TODOS** Setor: **TODOS** **PROJETOS:** **725**
 Cidade: **TODOS** Agente Financeiro: **TODOS** Tamanho: **TODOS** STATUS do Projeto: **TODOS**

Número de Empregos:

Antes: 16731
Depois: 34183

Valores:

de Projetos: R\$ 658.843.852,56
de Recursos BNDES: R\$ 162.035.883,32

Faturamento:

Antes: R\$ 1.164.370.387,38
Depois: R\$ 1.879.854.420,44

Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito

	SIM	NÃO	N/A
Empresa:			
Elegibilidade da Empresa:	709	3	8
Empréstimo:			
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	694	15	8
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	708	7	5
Limites para o Sub-Empréstimo:	708	2	10
Recuperação:	635	43	35
Projeto:			
Viabilidade Técnica:	651	46	22
Viabilidade Legal:	667	41	11
Viabilidade Ambiental:	225	29	484
Rentabilidade Financeira:	620	52	45
Agente Financeiro:			
Supervisão:	627	78	13
Contrato e Registros:	687	15	11

Legenda:

N/A: Não se Aplica
 PS: Pouco Satisfatório
 NS: Não Satisfatório
 S: Satisfatório
 MS: Muito Satisfatório

Resultados das Operações

	N/A	NS	PS	S	MS
Resultado do Projeto:					
Alcance de Objetivos:	71	19	52	259	317
Rentabilidade Financeira:	103	20	53	235	307
Impacto Ambiental:	470	8	16	85	142
Custo e Prazo de Execução:	47	18	55	302	296
Posição de Mercado:	79	12	52	254	321
Faturamento Anual:	108	15	59	203	334
Posto de Trabalho:	82	25	79	202	332
Lucratividade:	109	16	59	203	332
Rentabilidade:	109	16	61	198	335
Produção:	206	15	32	124	342
Produtividade:	205	14	20	133	347
Qualidade de Produção:	205	10	13	129	362
Competitividade:	189	12	23	156	366
Recolhimento de Tributos:	109	16	69	184	327
Modernização Tecnológica:	192	13	33	127	337
Opinião do Empresário:					
Novos Investimentos:	47	51	118	195	306
Novos Financiamentos:	47	55	133	197	286
Geração de Postos de Tr:	48	41	130	180	320
Empréstimo do Programa:	43	16	18	242	397
Agente Financeiro:	41	11	27	228	399
Resultado Global:	41	10	41	198	424
Atualização Global:					

RELATÓRIO DE ABRANGÊNCIA E CORTE (Resultados Percentuais [%])

O Resultado da pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisas.

Estado:	TODOS	Tipo:	TODOS	Sector:	TODOS
Cidade:	TODOS	Agente Financeiro:	TODOS	Tamanho:	TODOS
				STATUS do Projeto: TODOS	

Número de Empresas:

Crescimento:
Antes: 16731
Depois: 34183

Valores:

de Projetos: R\$ 859.843.852,56
de Recursos BNDES: R\$ 162.035.883,32

Faturamento:

Crescimento:
Antes: R\$ 1.164.370.387,38
Depois: R\$ 1.879.854.420,44

Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito

Empresa:	SIM NÃO N/A		
Elegibilidade da Empresa:	98,5%	0,4%	1,1%
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	98,8%	2,1%	1,1%
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	98,3%	1,0%	0,7%
Limites para o Sub-Empréstimo:	98,3%	0,3%	1,4%
Recuperação:	89,1%	6,3%	4,8%
Viabilidade Técnica:	90,5%	6,5%	3,1%
Viabilidade Legal:	92,8%	5,7%	1,5%
Viabilidade Ambiental:	31,3%	11,1%	54,6%
Rentabilidade Financeira:	86,5%	7,6%	6,3%
Supervisão:	87,3%	10,9%	1,8%
Contrato e Registros:	98,4%	2,1%	1,5%

Legenda:

N/A: Não se Aplica
PS: Pouco Satisfatório
NS: Não Satisfatório
S: Satisfatório
MS: Muito Satisfatório

Resultados das Operações

	N/A	NS	PS	S	MS
Resultado do Projeto:					
Alcance de Objetivos:	9,9%	2,6%	7,2%	36,1%	44,2%
Rentabilidade Financeira:	14,3%	2,8%	7,3%	32,7%	42,8%
Impacto Ambiental:	65,3%	1,1%	1,7%	11,8%	19,7%
Custo e Prazo de Execução:	6,5%	2,5%	7,4%	42,1%	41,2%
Posição de Mercado:	11,0%	1,7%	7,3%	35,4%	44,7%
Faturamento Anual:	15,0%	2,1%	8,4%	28,2%	46,5%
Posto de Trabalho:	11,4%	3,5%	11,2%	28,1%	46,1%
Lucratividade:	15,2%	2,2%	8,4%	28,2%	46,2%
Rentabilidade:	15,2%	2,2%	8,7%	27,5%	46,6%
Produção:	28,7%	2,1%	4,5%	17,2%	47,6%
Produtividade:	28,5%	1,9%	2,8%	18,5%	48,3%
Qualidade de Produção:	28,5%	1,4%	1,8%	17,9%	50,3%
Competitividade:	23,5%	1,7%	3,2%	21,7%	49,9%
Recolhimento de Tributos:	15,5%	2,3%	9,8%	28,1%	46,4%
Modernização Tecnológica:	27,4%	1,9%	4,7%	18,1%	48,0%
Novos Investimentos:	8,6%	7,1%	16,5%	27,2%	42,7%
Novos Financiamentos:	8,5%	7,7%	18,5%	27,4%	39,8%
Geração de Postos de Tr:	6,7%	5,7%	18,1%	25,0%	44,5%
Empréstimo do Programa:	6,0%	2,1%	2,2%	33,8%	55,7%
Agente Financeiro:	5,8%	1,6%	3,8%	32,3%	56,5%
Resultado Global:	5,7%	1,4%	5,7%	27,7%	59,4%
Opinião do Empresário:					
Avaliação Global:					



RESUMO GERAL

EMPRESAS VISITADAS

1252 EMPRESAS (1608,1374,1125 e 1175)

33 EMPRESAS(907)

TOTAL GERAL: 1285 EMPRESAS VISITADAS

EMPREGOS

ANTES DO PROJETO: 74783 EMPREGOS

DEPOIS DO PROJETO: 107016 EMPREGOS

CRESCIMENTO: 43,01%

VALORES DO PROJETO E FINANCIAMENTO BNDES

PROJETO: R\$ 829.732.544,37

RECURSOS BNDES: R\$ 266.663.147,22

PARTICIPAÇÃO DO BNDES: 32,1%

FATURAMENTO

ANTES: R\$ 4.934.178.092,76

DEPOIS: R\$ 7.094.992.543,83

CRESCIMENTO: 43,79%

EXISTÊNCIA DE OPERAÇÕES ANTERIORES

SIM 223 EMPRESAS (1608,1374,907,1125 e 1175)

NÃO 1062 EMPRESAS (1608,1374,907,1125 e 1175)

TOTAL : 1285 EMPRESAS(1608.1374,907,1125 e 1175)



APENDICE I



- i. Relatório de Abrangência e Corte por Tamanho da Empresa
- ii. Relatório do Spread médio por Tamanho de Empresa e idade



MICRO EMPRESAS



O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado:	Tipo:	Sector:	PROJETOS:
	TODOS	TODOS	TODOS	95
Cidade:	Agente Financeiro:	Tamanho:	STATUS do Projeto:	
TODOS	TODOS	TODOS	TODOS	

Número de Empregos: Crescimento: 33,88% Antes: 980 Depois: 1312		Valores: de Projetos: R\$ 14.277.150,83 de Recursos BNDES: R\$ 10.065.983,61 Relação: 141,84%		Faturamento: Crescimento: 71,10% Antes: R\$ 39.271.920,66 Depois: R\$ 67.195.020,59		fgpc: fgpc: 4	
Operação: FINAME: 93 BNDES-A: 2		Tempo Médio de Existência das Empresas*: * em relação ao ano atual: 2008 14,09 Anos		Spread (%): Mínimo: 0,20 Médio: 5,97 Máximo: 11,00		Tempo Médio de Relacionamento com a IFI: 3,95 Anos	
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos:		Sofisticação:		Contra-Partida:			
SIM (Existe): 17 NÃO (Não Existe): 60 TOTAL: 77		Baixa: 14 Média: 3 Alta: 1 TOTAL: 18		NS - Não Satisfatório: 60 PS - Pouco Satisfatório: 13 S - Satisfatório: 3 MS - Muito Satisfatório: 1 TOTAL: 77		Cultura para Riscos: 1 Pessoal Qualificado: 11 Contóles Internos: 10 Tecnologia: 7	
Existência de Operações Anteriores:		SIM: 50 NÃO: 45 TOTAL: 95					



Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (IFI)

	SIM	NÃO	N/A	TOTAL
Empresa:				
Elegibilidade da Empresa:	93	1	0	94
Empréstimo:				
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	94	0	0	94
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	94	0	0	94
Limites para o Sub-Empréstimo:	94	0	0	94
Recuperação:	91	3	0	94
Projeto:				
Viabilidade Técnica:	0	13	81	94
Viabilidade Legal:	92	2	0	94
Viabilidade Ambiental:	1	13	80	94
Rentabilidade Financeira:	90	4	0	94
Agente Financeiro:				
Supervisão:	76	18	0	94
Contrato e Registros:	93	1	0	94

Legenda: N/A: Não se Aplica S: Satisfatório
PS: Pouco Satisfatório MS: Muito Satisfatório
NS: Não Satisfatório

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado do Projeto:						
Alcance de Objetivos:	0	1	2	68	6	77
Rentabilidade Financeira:	0	1	5	65	6	77
Impacto Ambiental:	30	2	5	35	5	77
Custo e Prazo de Execução:	0	1	1	69	6	77
Posição de Mercado:	0	2	9	60	6	77
Faturamento Anual:	0	1	7	62	7	77
Posto de Trabalho:	0	2	14	56	5	77
Lucratividade:	0	1	5	66	5	77
Rentabilidade:	0	1	5	66	5	77
Produção:	0	1	5	64	7	77
Produtividade:	0	1	4	64	8	77
Qualidade de Produção:	0	1	6	62	8	77
Competitividade:	0	1	4	64	8	77
Recolhimento de Tributos:	0	1	8	61	7	77
Modernização Tecnológica:	0	1	6	62	8	77
Novos Investimentos:	0	1	3	53	20	77
Novos Financiamentos:	0	1	4	54	18	77
Geração de Postos de Tr.:	0	1	16	42	18	77
Empréstimo do Programa:	0	1	3	53	20	77
Agente Financeiro:	0	1	1	56	19	77
Opinião do Empresário:						

AValiação dos Consultores

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado Global:	1	0	2	54	20	78

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas 69
Problemas-Pequenos 6
Problemas-Graves: 20

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos	Problemas-Graves
Supervisão: 1	Supervisão: 10
Documentação: 8	Desvio de Funcionalidade: 4
Projetos: 0	Recuperação: 3
Recuperação: 0	Não Atendimento: 4
Outros: 2	Outros: 10



PEQUENAS EMPRESAS



O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado:	Tipo:	Sector:	PROJETOS:
	TODOS	TODOS	TODOS	145
Cidade:	Agente Financeiro:	Tamanho:	STATUS do Projeto:	
TODOS	TODOS	TODOS	TODOS	

Número de Empregos:		Valores:		Faturamento:		fgpc:
Crescimento:	Antes: 9211	de Projetos:	R\$ 22.872.011,65	Crescimento:	Antes:	R\$ 758.413.547,64
17,46%	Depois: 10819	de Recursos BNDES:	R\$ 19.094.148,86	31,99%	Depois:	R\$ 1.001.001.994,86
Operação:		Tempo Médio de Existência das Empresas*:		Spread (%):		Contra-Partida:
FINE:	145	* em relação ao ano atual: 2008		Mínimo:	2,34	Própria: 98,79 %
BNDES-A:	0	16,96 Anos		Médio:	5,32	Terceiros: 1,17 %
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos:						
Sofisticação:		NS - Não Satisfatório:		PS - Pouco Satisfatório:		Cultura para Riscos:
SIM (Existe):	86	Baixa:	33	S - Satisfatório:		Pessoal Qualificado:
NÃO (Não Existe):	59	Média:	35	MS - Muito Satisfatório:		Controles Internos:
TOTAL:	145	Alta:	17	TOTAL:		Tecnologia:
		TOTAL:	85	57		19
				37		78
				29		62
				22		59
				145		
Existência de Operações Anteriores:						
SIM:		110				
NÃO:		35				
TOTAL:		145				



Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (IFI)

	SIM	NÃO	N/A	TOTAL
Empresa:				
Elegibilidade da Empresa:	137	6	0	143
Empréstimo:				
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	143	0	0	143
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	140	2	1	143
Limites para o Sub-Empréstimo:	143	0	0	143
Recuperação:	140	2	1	143
Projeto:				
Viabilidade Técnica:	0	23	120	143
Viabilidade Legal:	140	3	0	143
Viabilidade Ambiental:	3	22	118	143
Rentabilidade Financeira:	138	5	0	143
Supervisão:	123	20	0	143
Contrato e Registros:	139	4	0	143
Agente Financeiro:				

Legenda: N/A: Não se Aplica S: Satisfatório
PS: Pouco Satisfatório MS: Muito Satisfatório
NS: Não Satisfatório

AValiação DOS CONSULTORES

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado Global:	0	0	5	77	63	145

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas	132
Problemas-Pequenos	4
Problemas-Graves	9

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado do Projeto:						
Alcance de Objetivos:	0	0	9	110	26	145
Rentabilidade Financeira:	0	0	10	110	25	145
Impacto Ambiental:	48	2	11	72	12	145
Custo e Prazo de Execução:	0	1	6	115	23	145
Posição de Mercado:	0	0	6	98	41	145
Faturamento Anual:	0	0	10	104	31	145
Posto de Trabalho:	0	0	13	109	23	145
Lucratividade:	0	0	7	105	33	145
Rentabilidade:	0	0	6	105	34	145
Produção:	0	0	3	99	43	145
Produtividade:	0	0	3	98	44	145
Qualidade de Produção:	0	0	3	100	42	145
Competitividade:	0	0	4	99	42	145
Recolhimento de Tributos:	0	0	10	103	32	145
Modernização Tecnológica:	0	0	3	102	40	145
Novos Investimentos:	0	0	6	78	61	145
Novos Financiamentos:	0	0	8	80	57	145
Geração de Postos de Tr:	0	0	22	87	36	145
Empréstimo do Programa:	0	0	5	80	60	145
Agente Financeiro:	0	2	3	80	60	145

Impacto sobre a Empresa:

Opinião do Empresário:

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos

Supervisão:	3
Documentação:	2
Projetos:	0
Recuperação:	0
Outros:	0

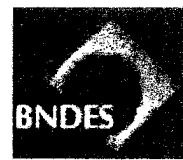
Problemas-Graves

Supervisão:	4
Desvio de Funcionalidade:	1
Recuperação:	0
Não Atendimento:	0
Outros:	8

Spread médio

PRODUTO	IFI	TAMANHO	A) < 5 ANOS	B) ENTRE 5 E 10 ANOS	C) ENTRE 10 E 15 ANOS	D) >= 15 ANOS	E) DESCONHECIDA
FINAME	BANCO ABC	1. PEQUENA		4,00			3,53
FINAME	BANCO ABN AMRO REAL	1. PEQUENA	4,00	4,50			4,75
		2. MÉDIA			5,50		6,00
FINAME	BANCO BRADESCO	1. PEQUENA	6,00	6,50	6,67		5,58
		2. MÉDIA		4,25	3,50		3,00
FINAME	BANCO BRDE	1. PEQUENA		5,00			6,25
FINAME	BANCO CNH CAPITAL	1. PEQUENA			5,50		7,00
		2. MÉDIA		6,50			
FINAME	BANCO DAIMLER CHRYSLER	1. PEQUENA		4,00	6,98		7,00
		2. MÉDIA		3,00	5,00		
FINAME	BANCO DIBENS	1. PEQUENA			8,00		5,00
		2. MÉDIA		7,50			
FINAME	BANCO DO BRASIL	1. PEQUENA		7,00			
		2. MÉDIA		4,00	6,00		
FINAME	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	1. PEQUENA					4,50
FINAME	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SU	1. PEQUENA		5,50	6,50		6,00
FINAME	BANCO ITAÚ	1. PEQUENA			4,00		5,00
		2. MÉDIA			5,00		5,00
FINAME	BANCO MERCANTIL DO BRASIL	1. PEQUENA					4,67
FINAME	BANCO SAFRA	1. PEQUENA		3,00			3,00
		2. MÉDIA					3,30
FINAME	BANCO SANTANDER	1. PEQUENA			5,50		4,33
FINAME	BANCO SUDAMERIS	1. PEQUENA		5,38			6,17
		2. MÉDIA					5,50
FINAME	BANCO UNIBANCO	1. PEQUENA	6,00				
FINAME	BANCO VOLKSVAGEM	1. PEQUENA			6,50		6,50

PRODUTO	IFI	TAMANHO	A) < 5 ANOS	B) ENTRE 5 E 10 ANOS	C) ENTRE 10 E 15 ANOS	D) >= 15 ANOS	E) DESCONHECIDA
FINAME	BANCO VOLKSWAGEN	1. PEQUENA		2,34	6,50	5,32	
FINAME	BANCO VOLVO	1. PEQUENA				4,50	
		2. MÉDIA		6,00			
FINAME	CAIXA ESTADUAL RS	1. PEQUENA		4,50	5,00	5,00	
FINAME	CEF	1. PEQUENA		6,50		6,50	
		4. DESCONHECIDO				6,50	



MÉDIAS EMPRESAS



O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado: TODOS	Tipo: TODOS	Sector: TODOS	PROJETOS: 68
Cidade: TODOS	Agente Financeiro: TODOS	Tamanho: TODOS	STATUS do Projeto: TODOS	

Número de Empregos: Crescimento: Antes: 27354 37,33% Depois: 37566		Valores: de Projetos: R\$ 20.966.579,68 de Recursos BNDES: R\$ 14.218.969,22		Relação: 147,45%		Faturamento: Crescimento: 43,45% Antes: R\$ 2.043.920.699,45 Depois: R\$ 2.931.908.042,39		fgpc: 4	
Operação: FINAME: 68 BNDES-A: 0		Tempo Médio de Existência das Empresas*: * em relação ao ano atual: 2008 27,38 Anos		Spread (%): Mínimo: 1,50 Médio: 4,37 Máximo: 8,00		Tempo Médio de Relacionamento com a IFI: 9,56 Anos		Contra-Partida: Própria: 95,09 % Terceiros: 3,82 %	
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos:									
SIM (Existe): 58 NÃO (Não Existe): 10 TOTAL: 68		Sofisticação: Baixa: 6 Média: 37 Alta: 15 TOTAL: 58		NS - Não Satisfatório: 11 PS - Pouco Satisfatório: 9 S - Satisfatório: 27 MS - Muito Satisfatório: 21 TOTAL: 68		Cultura para Riscos: 30 Pessoal Qualificado: 49 Controles Internos: 53 Tecnologia: 39			
Existência de Operações Anteriores: SIM: 62 NÃO: 6 TOTAL: 68									



Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (IFI)

	SIM	NÃO	N/A	TOTAL
Empresa:				
Elegibilidade da Empresa:	64	4	0	68
Empréstimo:				
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	68	0	0	68
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	68	0	0	68
Limites para o Sub-Empréstimo:	68	0	0	68
Projeto:				
Recuperação:	67	1	0	68
Viabilidade Técnica:	0	23	45	68
Viabilidade Legal:	62	6	0	68
Viabilidade Ambiental:	3	20	45	68
Rentabilidade Financeira:	50	18	0	68
Agente Financeiro:				
Supervisão:	57	11	0	68
Contrato e Registros:	68	0	0	68

Legenda:

N/A: Não se Aplica
 PS: Pouco Satisfatório
 NS: Não Satisfatório
 S: Satisfatório
 MS: Muito Satisfatório

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado do Projeto:						
Alcance de Objetivos:	0	2	2	51	13	68
Rentabilidade Financeira:	0	2	3	46	17	68
Impacto Ambiental:	19	0	0	41	8	68
Custo e Prazo de Execução:	0	0	1	58	9	68
Impacto sobre a Empresa:						
Posição de Mercado:	0	1	5	42	20	68
Faturamento Anual:	0	1	4	42	21	68
Posto de Trabalho:	0	5	3	49	11	68
Lucratividade:	0	2	1	49	16	68
Rentabilidade:	0	2	1	50	15	68
Produção:	0	1	2	50	15	68
Produtividade:	0	1	1	47	19	68
Qualidade de Produção:	0	1	1	47	19	68
Competitividade:	0	1	1	47	19	68
Recolhimento de Tributos:	0	2	1	50	15	68
Modernização Tecnológica:	0	1	1	49	17	68
Novos Investimentos:	0	4	3	28	33	68
Novos Financiamentos:	0	4	4	30	30	68
Geração de Postos de Tr.:	0	3	9	44	12	68
Empréstimo do Programa:	0	2	3	44	19	68
Agente Financeiro:	0	1	1	40	26	68

Opinião do Empresário:

AVALIAÇÃO DOS CONSULTORES

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Avaliação Global:						
Resultado Global:	0	1	2	46	19	67

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas: 56
 Problemas-Pequenos: 6
 Problemas-Graves: 6

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos	Problemas-Graves
Supervisão: 2	Supervisão: 1
Documentação: 1	Desvio de Funcionalidade: 1
Projetos: 0	Recuperação: 0
Recuperação: 3	Não Atendimento: 0
Outros: 1	Outros: 6

Spread médio

PRODUTO	IFI	TAMANHO	A) < 5 ANOS	B) ENTRE 5 E 10 ANOS	C) ENTRE 10 E 15 ANOS	D) >= 15 ANOS	E) DESCONHECIDA
FINAME	BANCO ABN AMRO REAL	2. MÉDIA		4,00		6,00	
FINAME	BANCO BRADESCO	2. MÉDIA		4,50		6,00	
		3. GRANDE				4,50	
FINAME	BANCO BRDE	2. MÉDIA					5,25
FINAME	BANCO CNH CAPITAL	2. MÉDIA		8,00			
FINAME	BANCO DAIMLER CHRYSLER	2. MÉDIA		7,00			4,50
FINAME	BANCO DO BRASIL	2. MÉDIA		4,50			4,39
		3. GRANDE					5,00
FINAME	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	2. MÉDIA					3,44
FINAME	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SU	2. MÉDIA					5,29
FINAME	BANCO ITAÚ	2. MÉDIA					4,15
FINAME	BANCO MERCANTIL DO BRASIL	2. MÉDIA					2,50
FINAME	BANCO SAFRA	2. MÉDIA			3,95		2,50
FINAME	BANCO SANTANDER	3. GRANDE					6,00
FINAME	BANCO UNIBANCO	2. MÉDIA					4,00
FINAME	BANCO VOLKSWAGEN	2. MÉDIA					2,97
FINAME	CAIXA ESTADUAL RS	2. MÉDIA			5,00		5,00



APENDICE II



iii. Relatório sobre o Spread médio
por tamanho da empresa, IFI e
idade.



Cumprimento dos Termos do Regulamento de Crédito (IFI)

	SIM	NÃO	N/A	TOTAL
Empresa:				
Elegibilidade da Empresa:	294	11	0	305
Empréstimo:				
Uso dos Recursos em Investimentos Fixos:	305	0	0	305
Condições Financeiras do Sub-Empréstimo:	302	2	1	305
Limites para o Sub-Empréstimo:	305	0	0	305
Projeto:				
Recuperação:	298	6	1	305
Viabilidade Técnica:	0	58	246	305
Viabilidade Legal:	294	11	0	305
Viabilidade Ambiental:	7	55	243	305
Rentabilidade Financeira:	278	27	0	305
Agente Financeiro:				
Supervisão:	256	49	0	305
Contrato e Registros:	300	5	0	305

Legenda: N/A: Não se Aplica S: Satisfatório
PS: Pouco Satisfatório MS: Muito Satisfatório
NS: Não Satisfatório

AValiação dos Consultores

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado Global:	1	1	9	177	102	290

Visão Geral de Projeto:

Sem-Problemas	257
Problemas-Pequenos	16
Problemas-Graves	35

Resultados das Operações (Tomador Final)

	N/A	NS	PS	S	MS	TOTAL
Resultado do Projeto:						
Alcance de Objetivos:	0	3	13	229	45	290
Rentabilidade Financeira:	0	3	18	221	48	290
Impacto Ambiental:	97	4	16	148	25	290
Custo e Prazo de Execução:	0	2	8	242	38	290
Posição de Mercado:	0	3	20	200	67	290
Faturamento Anual:	0	2	21	208	59	290
Posto de Trabalho:	0	7	30	214	39	290
Lucratividade:	0	3	13	220	54	290
Rentabilidade:	0	3	12	221	54	290
Produção:	0	2	10	213	65	290
Produtividade:	0	2	8	209	71	290
Qualidade de Produção:	0	2	10	209	69	290
Competitividade:	0	2	9	210	69	290
Recolhimento de Tributos:	0	3	19	214	54	290
Modernização Tecnológica:	0	2	10	213	65	290
Novos Investimentos:	0	5	12	159	114	290
Novos Financiamentos:	0	6	16	164	105	290
Geração de Postos de Tr:	0	4	47	173	66	290
Empréstimo do Programa:	0	3	11	177	99	290
Agente Financeiro:	0	4	5	176	105	290
Opinião do Empresário:						

TIPIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas-Pequenos	Problemas-Graves
Supervisão: 6	Supervisão: 15
Documentação: 11	Desvio de Funcionalidade: 6
Projetos: 0	Recuperação: 3
Recuperação: 3	Não Atendimento: 4
Outros: 3	Outros: 24



O Resultado de pesquisa atende aos critérios de filtragem do formulário de Abrangência e Corte. Os campos destacados neste relatório foram selecionados para pesquisa.

Resultado de Pesquisa	Estado:	Tipo:	Sector:	PROJETOS:
	TODOS	TODOS	TODOS	308
Cidade:	Agente Financeiro:	Tamanho:	STATUS do Projeto:	
TODOS	TODOS	TODOS	TODOS	

Número de Empregos: Crescimento: Antes: 37545 32,37% Depois: 49697		Valores: de Projetos: R\$ 58.115.742,16 de Recursos BNDES: R\$ 43.379.101,69		Relação: 133,97%		Faturamento: Crescimento: 40,77% Antes: R\$ 2.841.606.167,75 Depois: R\$ 4.000.103.057,84		fgpc: 14	
Operação: FINAME: 306 BNDES-A: 2		Tempo Médio de Existência das Empresas*: * em relação ao ano atual: 2008 18,40 Anos		Spread (%): Mínimo: 0,20 Médio: 5,32 Máximo: 11,00		Tempo Médio de Relacionamento com a IFI: Própria: 98,46 % Terceiros: 1,40 %			
Visão Geral de Gerenciamento de Riscos:									
SIM (Existe): 161 NÃO (Não Existe): 129 TOTAL: 290		Sofisticação: Baixa: 53 Média: 75 Alta: 33 TOTAL: 161		NS - Não Satisfatório: 128 PS - Pouco Satisfatório: 59 S - Satisfatório: 59 MS - Muito Satisfatório: 44 TOTAL: 290		Cultura para Riscos: 50 Pessoal Qualificado: 138 Controles Internos: 125 Tecnologia: 105			
Existência de Operações Anteriores: SIM: 222 NÃO: 86 TOTAL: 308									

Spread médio

PRODUTO		IFI	TAMANHO	A) < 5 ANOS	B) ENTRE 5 E 10 ANOS	C) ENTRE 10 E 15 ANOS	D) >= 15 ANOS	E) DESCONHECIDA
BNDES	CAIXA ESTADUAL RS		1. PEQUENA				5,00	
	FINAME	BANCO ABC	1. PEQUENA		4,00			3,53
FINAME	BANCO ABN AMRO REAL		1. PEQUENA	5,50		4,75		5,00
			2. MÉDIA		4,00	5,67		6,00
FINAME	BANCO BRADESCO		1. PEQUENA	6,00	6,57	6,73		5,75
			2. MÉDIA		4,38	4,00		3,00
			3. GRANDE			4,50		
FINAME	BANCO BRDE		1. PEQUENA		5,00			6,25
			2. MÉDIA					5,25
FINAME	BANCO CNH CAPITAL		1. PEQUENA		6,60	5,25		6,79
			2. MÉDIA		7,25			7,00
FINAME	BANCO DAIMLER CHRYSLER		1. PEQUENA		6,67	7,38		6,44
			2. MÉDIA		4,33	3,95		4,50
FINAME	BANCO DIBENS		1. PEQUENA			7,25		5,00
			2. MÉDIA		7,50			
FINAME	BANCO DO BRASIL		1. PEQUENA		7,00	7,00		
			2. MÉDIA	4,50	4,00	6,00		4,39
			3. GRANDE					5,00
FINAME	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO		1. PEQUENA			5,00		4,53
			2. MÉDIA					3,44
FINAME	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SU		1. PEQUENA		5,75	6,33		6,00
			2. MÉDIA					5,29
FINAME	BANCO ITAÚ		1. PEQUENA			4,50		4,83
			2. MÉDIA			5,00		4,23
FINAME	BANCO MERCANTIL DO BRASIL		1. PEQUENA					4,50
			2. MÉDIA					2,50

PRODUTO	IFI	TAMANHO	A) < 5 ANOS	B) ENTRE 5 E 10 ANOS	C) ENTRE 10 E 15 ANOS	D) >= 15 ANOS	E) DESCONHECIDA
FINAME	BANCO SAFRA	1. PEQUENA		3,00			3,00
		2. MÉDIA			3,95		2,61
FINAME	BANCO SANTANDER	1. PEQUENA			5,50		4,33
		3. GRANDE					6,00
FINAME	BANCO SUDAMERIS	1. PEQUENA		5,38			6,17
		2. MÉDIA					5,50
FINAME	BANCO UNIBANCO	1. PEQUENA		6,00	7,33	5,00	6,50
		2. MÉDIA					4,00
FINAME	BANCO VOLKSVAGEM	1. PEQUENA			6,50		6,50
FINAME	BANCO VOLKSWAGEN	1. PEQUENA		5,56	6,17		5,12
		2. MÉDIA					2,97
FINAME	BANCO VOLVO	1. PEQUENA		7,00			4,50
		2. MÉDIA		6,00			
FINAME	CAIXA ESTADUAL RS	1. PEQUENA		4,50	5,08		5,00
		2. MÉDIA			5,00		5,00
FINAME	CEF	1. PEQUENA		6,50			6,50
		4. DESCONHECIDO					6,50